

Aquisição do Português por Alunos Chineses: Erros e Dificuldades na Expressão Escrita

Qi Guan

Dissertação de Mestrado em Português como Língua Segunda e Estrangeira

Abril de 2019

Dissertação apresentada para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Português como Língua Segunda e Estrangeira realizada sob a orientação científica da Professora Doutora Ana Maria Martinho

AGRADECIMENTOS

Agradeço, em primeiro lugar, à Professora Doutora Ana Maria Martinho, que orientou esta dissertação, pela sua disponibilidade, paciência e sugestões.

Quero também deixar uma palavra de gratidão a todos os Professores do Mestrado em Ensino do Português como Língua Segunda, nomeadamente Ana Maria Martinho, Luís Manuel Bernardo, Maria do Carmo Vieira da Silva, Maria do Céu Caetano e Maria Lobo, cujos ensinamentos foram fundamentais para o desenvolvimento deste trabalho.

Um grande obrigada à minha família e aos meus amigos, pelo apoio. Agradeço especialmente à minha amiga Ana Sofia Souto, pelas recomendações e ajuda.

Agradeço, ainda, ao Rodrigo Dias e aos alunos chineses que realizaram o teste que permitiu a realização desta dissertação.

Finalmente, agradeço aos meus colegas de Mestrado, quantos deles provenientes de outras línguas e culturas, que me confiaram as suas experiências e dificuldades na aquisição do Português.

Aquisição do Português por Alunos Chineses: Erros e Dificuldades na Expressão Escrita

Qi Guan

RESUMO

O número de alunos chineses que aprendem português tem crescido de maneira exponencial. Tratando-se de duas tradições linguísticas e culturais muito diferentes, dificuldades de vários tipos surgem. É importante e necessário identificar e estudar essas dificuldades, para que materiais didáticos adequados a este público-alvo em ascensão possam ser produzidos.

Na presente dissertação abordam-se algumas das dificuldades que os alunos chineses sentem na aprendizagem do português, quer através da análise de perspectivas teóricas, o que corresponde à parte teórica desta dissertação, quer através da análise de um teste gramatical realizado a alunos chineses, o que corresponde à parte prática da mesma.

Palavras-chave: português, chinês, interlíngua, análise contrastiva, análise do erro, *transfer*, cultura.

ABSTRACT

The number of Chinese students that learn Portuguese as a second language has been increasing. Since Portuguese and Chinese belong to very different linguistic and cultural traditions, various difficulties emerge. It is crucial to identify and study these difficulties, in order to produce suitable didactic materials for this ever raising number of students.

In this work we present some of the issues that Chinese students face when learning Portuguese, through the analysis of several theoretical perspectives, and a grammar test applied to a group of Chinese students currently learning Portuguese.

Key words: Portuguese, Chinese, interlanguage, contrastive analysis, error analysis, transfer, culture.

ÍNDICE

1.Introdução	1
2.Mandarim: Contextualização Cultural e Gramatical.....	3
3.Português: Contextualização Cultural e Gramatical.....	10
4.A Aquisição do Português pelos Estudantes Chineses.....	15
5.Conceitos Teóricos Relevantes:	
- Erros e Interlíngua ;	20
- Análise do Erro ;	23
- Análise Contrastiva;	25
- <i>Transfer</i>	27
6.Metodologia.....	29
7.Conclusão.....	49
Bibliografia.....	51
Anexo I.....	53
Anexo II.....	57

ÍNDICE DAS ABREVIATURAS

AC – Análise Contrastiva

AE – Análise do Erro

IL – Interlíngua

L2 – Língua Segunda

LM – Língua Materna

PE – Português Europeu

QECR – Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas

SLA – *Second Language Acquisition*

1.Introdução e Objetivos

Aprender uma língua estrangeira é quase obrigatório na sociedade atual, o que talvez possa explicar o cada vez maior número de pessoas que dominam mais do que uma língua. São diversos os motivos que levam adultos e crianças a aprender uma segunda língua como, por exemplo, a necessidade de saber falar essa língua por motivos profissionais, a vontade de comunicar com pessoas de diferentes culturas e *backgrounds* num mundo cada vez mais globalizado, ou, até, a curiosidade e a vontade de enriquecimento pessoal.

Recentemente, tem-se verificado um aumento do número de estudantes estrangeiros que aprendem português, o que propicia o estudo e a investigação das dificuldades de aprendizagem e dos erros cometidos por esses alunos. Para além de fatores individuais, como a idade, a cultura, a personalidade, a motivação ou o esforço envolvido na aprendizagem, podem-se reunir uma série de fatores comuns a estudantes de uma certa língua, uma vez que alunos com a mesma língua materna cometem, tendencialmente, erros do mesmo tipo. Deste modo, os erros de um aluno francês que aprende português são muito diferentes dos erros de um aluno chinês, existindo indícios suficientes que possibilitam a recolha de dados e o estudo de um grupo específico. É possível compilar os erros mais frequentes – os erros-padrão de um grupo – bem como as temáticas que não apresentam tantas dificuldades.

Na presente investigação, estudam-se as dificuldades de aprendizagem que os estudantes chineses têm ao aprender português, bem como os erros que estes cometem, na expressão escrita. Numa primeira fase, que corresponde à parte teórica da dissertação, realiza-se uma breve contextualização das línguas chinesa e portuguesa, bem como uma apresentação geral dos aspetos gramaticais mais importantes destas línguas, de modo a apresentar de modo breve as línguas em estudo. Seguidamente, faz-se a resenha da informação já existente relativamente à aquisição do Português por parte dos alunos chineses. Esta informação diz respeito à dificuldade que estes alunos têm relativamente ao processo de aquisição da língua portuguesa. Apresentam-se, ademais, algumas perspetivas quanto ao ensino do português para chineses. Finalmente, procura-se descrever os vários pontos de vista de diversos autores quanto à análise do erro e conceitos a esta associados, tais como ‘o erro’, ‘a interlíngua’, ‘a análise do erro’, ‘a análise contrastiva’ e ‘*transfer*’. Numa segunda fase, que corresponde à parte prática da

dissertação, analisa-se um teste acompanhado de um pequeno questionário realizado por alunos chineses, análise essa que consiste na identificação dos erros, contabilização de respostas certas e erradas e, por fim, a descrição e explicação dos mesmos.

Podem ser indicados como objetivos principais desta dissertação:

1. Apresentar as línguas portuguesa e chinesa;
2. Descrever os aspectos gramaticais mais relevantes das duas línguas;
3. Proceder à análise do erro na expressão escrita;
4. Fazer o levantamento das dificuldades-padrão dos alunos chineses quanto à aprendizagem do português;
5. Conhecer os motivos que levam os alunos chineses a cometer certos erros.

Começamos então, na seção seguinte, por atentar em alguns dos aspectos mais relevantes da língua chinesa.

2.Mandarim: Contextualização Cultural & Gramatical

A língua chinesa pertence à família linguística Sinotibetana. Trata-se de uma língua isolante, geralmente denominada ‘chinês’. Na China existem, para além da língua oficial, inúmeros dialetos, resultantes dos diversos grupos étnicos existentes. Wang & Lu (2008) afirmam que esses dialetos diferem foneticamente uns dos outros, em vários graus, alguns deles sendo completamente distintos. Dentro de cada dialeto existem ainda diversos subdialetos, sendo a representação gráfica o único aspeto que têm em comum.

Para superar as dificuldades de comunicação oral surge o mandarim, que existe desde o tempo das dinastias. Na altura designava-se de *guanhua*, referindo-se à língua dos altos funcionários, que viviam na capital e levavam para as províncias o mandarim, quando realizavam inspeções várias. Atualmente, o mandarim designa-se por *putonghua* (língua comum), sendo a pronúncia *standard* a de Pequim.

A língua chinesa tem uma história de mais de três mil anos. A sua escrita é representada por caracteres que sofreram várias alterações ao longo do tempo. Desde a fundação da República da China, em 1949, várias reformas foram efetuadas. Dessas, podemos destacar duas reformas:

Por um lado, a utilização do alfabeto fonético para escrever chinês. Como os caracteres chineses não representam, em si, o som, foi criado o alfabeto *hanyu pinyin*, composto por 26 letras latinas para transcrever a fonética do mandarim. Trata-se de uma adaptação entre a fonética chinesa e as letras latinas, internacionalmente aceite. Por outro lado, os caracteres foram simplificados, permitindo reduzir a dificuldade na aprendizagem dos mesmos, tornando a sua escrita mais conveniente, para traduzir os nomes chineses para as línguas ocidentais e para inserir caracteres no computador, através do teclado alfabético.

Há mais de três mil caracteres de uso corrente. Os caracteres chineses são blocos, independentes e separados. Todos eles têm o mesmo tamanho, independentemente do número de traços, e são monossilábicos. Inicialmente, todos estes eram caracteres básicos e cada um constituía uma unidade simples. Todavia, à medida que a língua escrita se foi desenvolvendo, duas ou mais destas unidades juntaram-se e passaram a formar caracteres compostos, o que contribui para que, atualmente, mais de 90% dos caracteres chineses sejam compostos, formados por dois ou mais caracteres originais. O componente esquerdo

de um carater expressa geralmente o significado. Existem mais de duzentos radicais deste tipo e os dicionários estão estruturados de acordo com eles.

Existem quatro tons, e cada tom tem um significado diverso. Cada carater tem também o seu tom definido. Mesmo que os caracteres sejam iguais, se o tom for diferente os significados serão também diferentes.

Em relação à ordem dos constituintes das frases, é importante realçar que, na língua chinesa, a ordem das palavras numa frase é SVO. Segundo Wang (2008), depois do verbo transitivo, apenas pode, de um modo geral, surgir o complemento direto, enquanto outros complementos e os adjuntos adverbiais antecedem obrigatoriamente o verbo.

Ex: (1) PT: Eu vou logo para casa. ¹

CH: 我马上回家。

Tradução: Eu logo voltar casa.

(2) PT: Eu estou sempre em casa.

CH: 我一直在家。

Tradução: Eu sempre estar casa.

Nas frases interrogativas, as palavras interrogativas são colocadas no lugar onde a resposta vai ser dada. ²

Ex: (3) PT: Quantos livros tens?

CH: 你有几本书？

¹ Os exemplos apresentados nesta secção foram criados pela autora desta dissertação.

² Para uma descrição mais completa e detalhada, consultar *Chinese for beginners* (1980). Peking: Foreign Languages Press.

Tradução: Tu ter quantos livros?

(4) PT: O que estás a fazer?

CH: 你在做什么？

Tradução: Tu estar fazer o quê?

Alguns dos constituintes gramaticais da língua chinesa são:

a) Os Verbos

Os verbos em chinês têm uma forma única - o infinitivo. Consequentemente, estes não mudam de acordo com a pessoa e o número nem há flexão de tempo. Mesmo nas situações em que são necessários sucessivos verbos ou construção verbal, também não é necessário conjugar o verbo nem recorrer à preposição para os ligar.

b) Adjetivos como Predicativo

Uma das características mais importantes da língua chinesa é que os adjetivos podem ser usados diretamente como predicativo.

Ex: (5) PT: Ela é muito alta.

CH: 她很高。

Tradução: Ela muito alta.

(6) PT: Eu tenho 20 anos.

CH: 我二十岁了。

Tradução: Eu 20 anos.

c) Palavras de Medida

Em chinês, um numeral não pode ser colocado antes de um nome sem a respectiva palavra de medida entre ambos. Há uma grande variedade de palavras de medida, sendo que muitos nomes têm a sua própria palavra de medida.

Ex: (7) PT: um carro

CH: 一辆车

Tradução: um ‘liang’ (palavra de medida) carro

(8) PT: um cavalo

CH: 一匹马

Tradução: um ‘pi’ (palavra de medida) cavalo

d) Partículas

Como as palavras chinesas não são passíveis de serem flexionadas, recorre-se à colocação de partículas nas frases para exprimir uma ideia (cf. tabela 1, que apresenta algumas destas partículas).

Partícula	Uso	Exemplo
Partícula modal (了) ³	Utilizada no final das frases para indicar uma ação pontual do passado.	Ex: (9) PT: Eu comi. CH: 我吃好了。

³ Consultar mais informações em *Chinese for beginners* (1980). Peking: Foreign Languages Press.

		Tradução: Eu comer bem ‘le’.
Partícula modal <i>zhengzai</i> (正在)	Colocada antes do verbo para indicar uma ação em progresso.	Ex: (10) PT: Eu estou a desenhar. CH: 我正在画画。 Tradução: Eu ‘zhengzai’ desenhar.
Partícula modal <i>ma</i> (吗)	Utilizada no final das frases para indicar uma frase interrogativa (nas frases sem palavras interrogativas).	Ex: (11) PT: Encontraste? CH: 你找到了吗? Tradução: Tu encontrar ‘le’ ‘ma’?
Partícula modal <i>ba</i> (吧)	Usa-se para exprimir uma pergunta com suposições ou incerteza. Pode ainda exprimir uma ordem, um conselho ou concordância.	Ex: (12) PT: Viste, não é? CH: 你看到了吧? Tradução: Tu ver ‘le’ ‘ba’? (13) PT: Vamos! CH: 走吧! Tradução: Ir ‘ba’! (14) PT: Descanse. CH: 你休息吧. Tradução: Tu descansar ‘ba’.
Partícula modal <i>Jiu</i> (就)	Utiliza-se quando uma ação vai acontecer num curto espaço de tempo depois de uma outra ação.	Ex: (15) PT: Quando acabar de comer, eu vou estudar. CH: 我吃完了就去复习。 Tradução: Eu comer acabar ‘jiu’ ir estudar.

Tabela 1. Apresentação de algumas partículas chinesas

e) Flexão dos Nomes quanto ao Género e ao Número

Flexão de Género

Os nomes dos inanimados são invariáveis, pelo que servem para referir ambos os sexos. Adiciona-se ‘男’ (homem) e ‘女’ (mulher) aos nomes referentes a pessoas para especificar e ‘公’ (macho) e ‘母’ (fêmea) para distinguir os géneros dos animais.

Ex: (16) PT: o colega / a colega

CH: 男同学/女同学

Tradução: homem colega/ mulher colega

(17) PT: o galo/ a galinha

CH: 公鸡/母鸡

Tradução: macho galo/ fêmea galo

Flexão de Número

Em geral, os nomes não variam quanto ao número, com exceção dos pronomes pessoais e nomes referente a pessoas, que se podem pluralizar através da adição da partícula ‘men’ (们). Podem-se utilizar partículas que se referem a um plural indefinido, como ‘xie’ (些).

Ex: (18) PT: eu / nós

CH: 我/我们

Tradução: eu / eu ‘men’

(19) PT: Eu tenho um lápis. / Eu tenho uns lápis.

CH: 我有一支铅笔。 / 我有一些铅笔。

Tradução: Eu ter um ‘*zhi*’ (palavra de medida) lápis. / Eu ter um ‘*xie*’ lápis.

Na língua chinesa, não existem determinantes artigos definidos nem indefinidos, assim como não existem preposições.

A que distância se encontram as gramáticas chinesa e portuguesa? Em que pontos se aproximam e em que pontos se afastam? Na secção seguinte, atentaremos nas características distintivas mais relevantes da língua portuguesa.

3.Português: Contextualização Cultural e Gramatical

Segundo Ilari (2013), o português é uma língua ibérica. É também uma língua indo-europeia caracterizada por vários tipos de flexão nas palavras, ou seja, é uma língua flexiva. É ainda uma língua românica, pois no português existe distinção entre o Pretérito Perfeito e o Pretérito Imperfeito. Cunha & Cintra (2015) afirmam que uma língua apresenta pelo menos três tipos de diferenças internas: diferenças no espaço geográfico, como os falares locais e as variantes regionais; diferenças entre as camadas socioculturais, por exemplo, o nível popular e a língua padrão; diferenças entre os tipos de modalidade expressiva, como a língua falada, a língua escrita, a língua literária. Tal como sucede nas outras línguas, também em português existem diferentes variedades que divergem de maneira mais ou menos acentuada quanto à pronúncia, à gramática e ao vocabulário.

O português é falado em várias regiões do mundo. Dentro do português europeu é possível distinguir os dialetos galegos, os dialetos portugueses setentrionais e os dialetos portugueses centro-meridionais. Existem ainda o dialeto das ilhas atlânticas, os dialetos brasileiros, o português de África, da Ásia, e da Oceânia. Destes, podemos destacar o português de África e o português do Brasil. Segundo Segura (2013), este último apresenta algumas características gramaticais que o distanciam do português europeu contemporâneo. A variação linguística interna do português do Brasil é grande, o que se deve à extensão do seu território. Por esta razão, não é fácil estabelecer uma norma culta brasileira única. A escolha de um falar local padrão sempre girou em torno dos grandes centros urbanos como as cidades de Rio de Janeiro, São Paulo e Salvador. Neste trabalho concentramo-nos no português europeu.

A ordem dos constituintes numa frase em português é SVO (Sujeito-Verbo-Objeto). Os complementos e os adjuntos adverbiais surgem depois do verbo.

Ex: (20) A Maria chega sempre atrasada.

(21) Eles deram uma prenda à Ana.

As frases interrogativas em português com morfema QU- , de uma forma geral iniciam com as palavras interrogativas e apresentam a ordem verbo-sujeito.

Ex: (22) Como estão?

(23) Quem é ele?

Alguns dos constituintes gramaticais da língua portuguesa são:

a) Os Verbos

O sistema dos verbos é, em português, muito complexo, existindo uma série de verbos terminados em *-ar*, *-er*, *-ir*, regulares e irregulares, os verbos pronominais e pronominais reflexos. Estes podem ser classificados segundo o Modo (Indicativo, Conjuntivo, Condicional, Imperativo, Infinitivo), o Tempo (Presente, Pretérito Perfeito, Pretérito Imperfeito, Pretérito Mais-Que-Perfeito, Futuro), a Pessoa (1^a/ 2^a/3^a), ou o Número (singular e plural).

Cada pronome pessoal corresponde a um verbo com terminação diferente, pelo que este pronome pode ser suprimido. Os verbos podem ainda ser classificados como simples ou compostos, sendo estes últimos constituídos por um verbo principal e um verbo auxiliar (tal como sucede nos tempos Pretérito Perfeito Composto, Pretérito Mais-Que-Perfeito Composto, entre outros).

Ex.: (24) Ele comeu uma maçã.

(25) Espero que o teste corra bem.

(26) Nós tínhamos visto o filme.

b) Os Adjetivos

Os adjetivos em português surgem geralmente a seguir ao nome. Em alguns casos, podem, todavia, anteceder o nome, tendo, nestas situações, um valor figurativo.

Os adjetivos têm diversos graus, cuja regra nem sempre é regular.

Ex: (27) É um homem *pobre*. (sentido literal)

(28) É um *pobre* homem. (sentido figurativo)

Os adjetivos irregulares são apresentados no quadro que se segue.⁴

Grau normal	Grau Comparativo de Superioridade	Grau Superlativo	
		Absoluto	Relativo
Bom	Melhor	Ótimo	O melhor
Mau	Pior	Péssimo	O pior
Grande	Maior	Máximo	O maior
Pequeno	Menor	Mínimo	O menor

Tabela 2. Grau dos adjetivos irregulares

c) As Preposições

Cunha & Cintra (2015) definem as preposições como palavras invariáveis que relacionam dois termos de uma oração, de tal modo que o sentido do primeiro é explicado ou completado pelo segundo. Existem preposições simples e locuções prepositivas, isto é, formadas por duas ou mais palavras. Estas podem ser contraídas com os determinantes.

A relação que se estabelece entre palavras ligadas por intermédio de preposição pode implicar movimento ou não movimento. Tanto o movimento como a situação podem ser considerados em referência ao espaço, tempo e à noção.

Ex: (29) Ele vai para a escola. (espaço)

⁴ Consultar mais em *Gramática de Português – 3º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário*. Vasco Moreira e Hilário Pimenta (2011). Porto: Porto Editora.

(30) Nós não temos aulas à sexta. (tempo)

(31) É o livro do João. (noção)

d) Os Artigos Determinantes

Segundo a *Nova Gramática do Português Contemporâneo* (2015), os artigos determinantes são palavras que antecedem os nomes e que podem indicar que se trata de um ser já conhecido do leitor ou ouvinte, seja por ter sido mencionado antes, seja por ser objeto de um conhecimento de experiência, sendo neste caso designados de artigos definidos. Os artigos indefinidos, contrariamente, surgem quando se trata de um simples representante de uma dada espécie ao qual não se fez menção anterior.

Cunha & Cintra (2015) afirmam que, na língua dos nossos dias, o artigo definido é, em geral, um mero designativo. Anteposto a um substantivo comum, serve para determiná-lo, ou seja, para apresentá-lo isolado dos outros indivíduos ou objetos da espécie. Além desse emprego genérico, emprega-se como demonstrativo e antes dos possessivos.

Ex: (32) A menina está no jardim.

(33) O meu pai é professor.

(34) Uma menina está no jardim.

Depois desta breve contextualização das línguas chinesa e portuguesa, tendo tido a oportunidade de referir, ainda que de modo breve, os sistemas gramaticais destas línguas, refletimos, na secção seguinte, sobre algumas das principais dificuldades sentidas pelos estudantes chineses aquando da aprendizagem do português devido às inúmeras diferenças existentes a nível quer linguístico, quer cultural, entre as línguas em estudo.

4.A Aquisição do Português pelos Estudantes Chineses

Apesar da crescente procura do português por parte de alunos chineses, verifica-se ainda uma escassez de métodos de ensino e de materiais didáticos adequados à aprendizagem desta língua. Do mesmo modo, ainda que os estudos sobre a aquisição do português pelos alunos chineses se tenham vindo a incrementar nos últimos anos, nomeadamente por parte de professores chineses, que abordaram, entre outros aspetos, as dificuldades sentidas por estes alunos durante o processo de aprendizagem do português, a verdade é que estes estudos são ainda escassos.

Wang & Lu (1991) afirmam, tendo em conta a sua experiência de ensino, que as principais dificuldades de aprendizagem do português por parte dos alunos chineses são causadas pelas grandes diferenças existentes entre as duas línguas, acrescentando ainda que, em termos fonéticos, o português possui certos fonemas que não existem no chinês. Segundo o professor Wang Fushan (1991), em chinês não existe encontro de consoantes, como podemos encontrar nas palavras ‘bloco’, ‘cravo’, e, ao tentar reproduzi-las, um aluno chinês tem tendência para aumentar uma ou mais sílabas, escrevendo-as como *buloco*, *kelavo*. A não existência do /r/, /rr/, /l/ vibrante, consoantes sonoras e surdas e ditongos nasais na língua chinesa, levam à sua não distinção por parte de um aluno chinês aquando da aprendizagem do português, o que constitui uma dificuldade. Para além disto, uma vez que os caracteres chineses são foneticamente monossilábicos, tendo cada um o seu tom fixo, os alunos chineses têm dificuldade em acentuar corretamente as palavras portuguesas, dando às sílabas uma inflexão fonética arbitrária.

A complexidade da gramática portuguesa, que se opõe à simplicidade da chinesa, provoca também algumas dificuldades aos alunos chineses que tentam aprender português. Em chinês, os nomes, adjetivos, pronomes e numerais, não são flexionáveis em género e número. Por este motivo, no início da aprendizagem muitos chineses não sabem diferenciar os géneros masculino e feminino dos nomes. Na mente destes, apenas os animais ou as pessoas é que têm género, confundindo o *sexo* dos seres vivos com o *género*, categoria gramatical.

O professor Wang Fushan (1991) reuniu algumas categorias gramaticais nas quais os alunos chineses têm mais dificuldades, nomeadamente:

a) Os Artigos Determinantes

Em chinês não existe esta categoria e, por isso, os alunos costumam omiti-la. Mesmo quando estes a usam têm dificuldade em usá-la corretamente, não sendo para estes fácil de distinguir quando e como se usa cada um dos artigos. É possível definir algumas regras dos usos mais comuns. No entanto, existem muitos casos que dependem do contexto, o que agrava as dificuldades dos alunos.

b) Os Pronomes

Os pronomes pessoais em português são diversos e diferem quando desempenham funções sintáticas distintas. No chinês, pelo contrário, só existe uma palavra para todos os casos. Além disso, a posição destes pronomes como complemento de verbos em português, às vezes antepostos, outras vezes pospostos, também oferece muitas dificuldades para os chineses. Também os pronomes relativos, porque não existem em chinês, e os pronomes indefinidos negativos, como ‘nada’, ‘ninguém’, provocam dificuldades e são, por isso, raramente usados.

c) Os Verbos

A primeira impressão que um aluno chinês tem é que todos os verbos são irregulares em português. Para além destes, os verbos regulares também mudam consoante a pessoa e o tempo. Os tempos do passado e o conjuntivo são difíceis de aplicar na prática pelos alunos. Estes ligam muito à realidade e não à ação do verbo que está a ser ou não realizada.

Em chinês não existem limites fixos sobre a função gramatical dos caracteres, i.e., um mesmo carater pode usar-se como nome, como adjetivo ou como verbo, segundo a posição na oração ou segundo admita ou não sufixos morfemáticos. Além disso, os adjetivos possessivos são muito complicados para os principiantes, porque em chinês usam-se pronomes ou nomes e a partícula ‘de’.

Ex: (35) PT: o meu

CH: 我的

Tradução: eu ‘de’

(36) PT: o seu pai / o pai dele

CH: 他的爸爸

Tradução: ele ‘de’ pai

Segundo os professores chineses Wang & Lu e Wang Fushan, os manuais de português para estrangeiros não contemplam, em geral, o ensino da fonética, entrando diretamente no ensino através do diálogo. Para os estudantes chineses, todavia, seria aconselhável ensinar-lhes primeiro a fonética, pois estes não conhecem o alfabeto português, a sua pronúncia e a divisão silábica. É importante referir que, apesar de os manuais não se direcionarem a um público-alvo específico (apenas indicam o nível de língua), existem uns mais adequados para certos grupos do que para outros.

Relativamente ao método de ensino, estes professores chineses aconselham um método intermédio entre o direto e gramatical. Wang Fushan (1991) considera que a gramática é a base da frase para a aprendizagem de um idioma estrangeiro para chineses: os vocábulos não são mais do que meros tijolos soltos e, sem a gramática⁵, seria impossível a construção de casas sólidas, ou seja, de frases corretas. Também Wang & Lu (1991) consideram que a aprendizagem da fonética e das regras gramaticais é vital para a aprendizagem do português. A gramática é o suporte para a expressão oral e escrita.

⁵ Seguimos, no contexto deste trabalho, a definição de gramática do QECR (2001:161), ou seja: “o conjunto de princípios que regem a combinação de elementos em sequências significativas marcadas e definidas (as frases). A competência gramatical é a capacidade para compreender e expressar significado, através da produção e do reconhecimento de frases e expressões bem construídas segundo estes princípios (ao contrário da sua memorização e reprodução).”

João Malaca Casteleiro (1991), no seu artigo *A gramática no ensino - aprendizagem do português como língua estrangeira*, sugere que o ensino da gramática descritiva comparada das línguas é essencial para que a aprendizagem dos estudantes chineses se possa tornar mais eficiente, uma vez que estamos perante línguas de tipologias muito distantes. Os alunos chineses têm tendência para comparar sistematicamente a L2 e LM. Este hábito leva os alunos a refletir conscientemente sobre as regras de funcionamento da língua, o que à partida seria positivo, mas acaba por se revelar um problema uma vez que a reflexão constante leva a uma excessiva concentração no aspeto formal, o que compromete a fluidez e a flexibilidade da aprendizagem.

Uma outra dificuldade referida por Grosso (1991:414) é a do uso real da língua. De facto, apesar de muitos dos alunos chineses dominarem a gramática até melhor que os nativos, têm dificuldades na expressão oral, mesmo quando já estão em níveis muito avançados. Como o chinês não é um idioma alfabético, uma vez que usa caracteres, os alunos desenvolvem mais a capacidade visual e escrita do que a da compreensão oral. Quando os alunos falam têm necessidade de, simultaneamente, escrever e ver aquilo que pretendem exprimir. Isto sucede também quando ouvem. Eles ouvem, depois tentam escrever o que ouviram e só depois é que chegam ao sentido das palavras. Para além disto, o PE é caracterizado pelo enfraquecimento de vogais átonas, o que o torna ainda mais difícil de compreender.

O ambiente que rodeia os estudantes também não é favorável, não sendo suficiente para a aquisição natural da língua portuguesa. O uso da língua é limitado, o que constitui um obstáculo para o desenvolvimento das competências de comunicação.

Os alunos chineses devem adquirir conhecimentos extralinguísticos para superar a distância cultural no que toca à competência comunicativa. Grosso (1991) verificou que existem dificuldades em manter o mesmo grau de formalidade numa conversação por parte destes alunos. Isto deve-se, sobretudo, ao facto de os alunos não entenderem bem a cultura que está ligada à língua que estão a aprender, as suas características, a sua maneira de pensar, concentrando-se sobretudo na análise dos elementos formais do texto.

Relativamente à expressão escrita, alguns autores afirmam que muitos alunos têm a tendência de memorizar textos. Devido à interferência da língua materna e/ou inglês, os alunos escrevem em português da mesma maneira como escrevem em chinês, i.e., sem

respeitar a ordem das palavras, juntando-as em blocos de palavras selecionadas do dicionário ou baseando-se na estrutura do inglês, língua que lhes é mais familiar.

No QECR (2001:186) defende-se que a memorização de formas faladas é facilitada pela sua associação às formas escritas correspondentes ou vice-versa e que a percepção das formas escritas pode ser facilitada pela sua associação aos enunciados orais correspondentes. A memorização nas fases iniciais da aprendizagem de uma língua desempenha um papel importante, principalmente no que se refere às formas ou expressões fixas. A memorização aliada à gramática poderá facilitar o estudo nos níveis introdutórios e, mais tarde, a partir dessa informação memorizada de que se dispõe, constituir a sua própria forma, uma vez que a língua portuguesa é uma língua flexível em que é possível exprimir uma ideia de diversas formas.

Concluindo, a influência da língua materna é bastante forte para os alunos chineses, não lhes sendo fácil dominar a concordância das palavras flexionáveis. Se os falantes de português utilizam a expressão ‘isso para mim é chinês’ para se referirem a algo que é de difícil compreensão, o mesmo pode ser dito do português para os chineses.

Antes da apresentação e análise do teste gramatical de português realizado por um grupo de alunos chineses, é necessário considerar uma série de conceitos teóricos relevantes, fundamentais para uma melhor compreensão do teste. Na secção seguinte, abordam-se os conceitos de ‘erro’, ‘interlíngua’ (IL), ‘Análise do Erro’ (AE), ‘Análise Contrastiva’ (AC), e ‘*Transfer*’.

5. Conceitos Teóricos Relevantes

- Erro e Interlíngua

Não é fácil definir ‘erro’. Efetivamente, se para James (1998) os erros da língua são “an unsuccessful bit of language”, para Fernández (1995:204) correspondem “a toda transgressão involuntária da ‘norma’”, sendo a norma um sistema de regras que define o que se deve eleger entre os usos de uma determinada língua tendo em conta o ideal estético e sociocultural, aquilo que é ‘normal’ numa dada comunidade.

Para o QECR (2001:215), por outro lado:

- a) os erros e as falhas são a prova do fracasso da aprendizagem;
- b) os erros e as falhas são a prova da ineficácia do ensino;
- c) os erros e as falhas são a prova da vontade que o aprendente tem em comunicar, apesar dos riscos;
- d) os erros são inevitáveis; são o produto transitório do desenvolvimento de uma interlíngua. As falhas são inevitáveis em todos os usos de uma língua, incluindo os do falante nativo.

As definições mais típicas de erro estão relacionadas com uma correção linguística que se desvia da forma correta. Coloca-se, porém, a seguinte questão: Qual é a forma correta? Esta forma correta, na maioria das vezes, corresponde à forma do falante nativo. Mas quais são os critérios para selecionar os nativos? Na opinião de James (1998), se definirmos o erro com referência a ‘nativo’, isso implica comparar o nativo com o não nativo. O termo ‘nativo’ é uma idealização. Os nativos também cometem erros ao falar⁶.

⁶ Os erros cometidos por falantes nativos e não nativos são de natureza diferente. Por isso, alguns autores, como Corder (1981), por exemplo, distinguem ‘erro’ de ‘falha’. A falha, relativa a falantes nativos, é causada por lapsos de memória, cansaço, condições psicológicas ou emoções fortes. Nestes casos, os falantes têm consciência de que algo não está bem e imediatamente se autocorrigem.

Ellis (1994), por seu lado, afirma que as crianças cometem erros na aquisição da LM, designados por ‘*transitional forms*’, enquanto que os erros de um adulto nativo a falar a sua própria língua

Por esta razão, não é aconselhável comparar um aprendente real com um nativo ideal, devendo-se antes comparar dois indivíduos ou duas categorias de pessoas.

Corder (1981) considera que os erros dos aprendentes têm três funções. Em primeiro lugar, estes fornecem informações ao professor quanto aos conhecimentos dos alunos. Seguidamente, fornecem materiais aos investigadores relativamente ao processo de aquisição da língua. Finalmente, servem de instrumento ao aprendente, para que este possa construir hipóteses sobre as regras da L2. O primeiro aspeto referido reflete o papel tradicional da Análise do Erro (AE)⁷, o segundo engloba um papel de grande interesse ao pesquisador de L2 porque o auxilia a esclarecer o terceiro, que representa o processo de aquisição da L2 propriamente dito.

Os erros são uma parte fundamental do processo ensino-aprendizagem. Por um lado, fornecem informações preciosas, podendo vir a revelar-se um elemento importante na reformulação do ensino-aprendizagem quando se verificam lacunas. Por outro lado, são um bom indicador de que um aluno tem vontade de comunicar, uma vez que os erros só surgem se se utilizar a língua. Nem todos os erros devem ser corrigidos imediatamente pelo professor. Na oralidade, os erros que não interferem com a comunicação podem ser anotados pelo professor e posteriormente transmitidos ao aluno. A sistemática interrupção para corrigir erros poderá causar desmotivação ao aluno.

Existem erros em que os alunos persistem, isto é, mesmo que saibam a regra de L2, estes cometem erros sistematicamente devido à interferência da LM. A probabilidade de cometer o mesmo erro diminui quando a correção de alguns erros é acompanhada de explicação em tempo oportuno.

O QECR (2001:214) explica que os erros se devem a uma ‘interlíngua’, ou seja, a uma representação distorcida ou simplificada da competência-alvo, sendo que as competências são o conjunto dos conhecimentos, capacidades e características que permitem a realização de ações. Também Selinker (2008:14) afirma que a suposição

são ‘*lips of the tongue*’. Os erros dos aprendentes de uma língua segunda, por seu lado, são denominados de ‘*unwanted forms*’ (Ellis cita George (1972)).

⁷ Este conceito será definido e analisado abaixo.

básica das pesquisas de *Second Language Acquisition* (SLA) é que os aprendentes criam um sistema de língua própria, ou seja, uma *interlíngua* (IL), que não é visto como um sistema deficiente. Este conceito valida o discurso do aprendente. A IL é caracterizada por dinamismo e instabilidade, pois sofre alterações e atualiza-se à medida que o nível linguístico do aluno avança.

Corder (1981:15) sugere um outro termo alternativo ao de interlíngua, o de *Idiosyncratic dialects*, propondo que a língua de um aprendente ou de um grupo de aprendentes é um ‘*tipo de dialeto*’. Ademais, este autor sugere que os erros evidenciam o estado dos aprendentes na aquisição de uma L2 e ainda a forma como a adquiriram, por isso, não são apenas um produto de imperfeição da aprendizagem.

Fernández (1995: 209-211) define três estádios distintos de aprendizagem com base nos erros dos aprendentes. A língua própria que se encontra em cada estágio é a interlíngua, já referida.

De acordo com a teoria deste autor, nos estádios iniciais de aprendizagem, observa-se:

- um recurso direto à língua materna e a outras línguas estrangeiras para facilitar a oralidade⁸;
- a imitação de frases comuns e de formas inalteráveis;
- uma síntese do que se pretende dizer;
- o uso de repetições com o propósito de clarificar o que se quer dizer.

Por seu lado, nos estádios intermédios da aprendizagem observa-se o predomínio das estratégias intralinguísticas, como por exemplo:

- a generalização de paradigmas;
- o uso de inferências;
- a analogia com formas próximas;
- as hipercorreções;

⁸ No nível inicial, os alunos têm um conhecimento bastante limitado da L2 e, por esta razão, recorrem frequentemente à LM ou uma outra L2 que já dominam. Os alunos chineses, além de mandarim, dominam o inglês. Para estes, esta é a língua mais próxima do português pelo que, em caso de dificuldade, a ela recorrem.

- as paráfrases.

Para além disto, aparecem ou aumentam erros relacionados com as estruturas mais complexas e a diversidade de registos.

Nos estádios avançados, consolidam-se as hipóteses válidas e a oralidade aproxima-se da dos falantes nativos, dando-se tentativas de autocorreção com vista a melhorar a oralidade.

- Análise do Erro

Anteriormente, fez-se referência à Análise do Erro (AE). Mas a que se refere este conceito?

De acordo com Myles (2004:31), a AE é uma investigação sistemática dos erros dos aprendentes de L2. Por sua vez, Selinker & Gass (2008) afirmam que a AE é um tipo de análise linguística que se foca nos erros dos aprendentes. Selinker & Gass (2008) e James (1998) afirmam que a AE descreve sobretudo a interlíngua do aluno que é a sua versão de L2 da língua que está a aprender. James (1998) acrescenta que a AE é um processo de determinação do incidente, natureza, causas e consequências do insucesso da língua.

A AE, de um modo geral, divide-se em ‘erros com interferência da LM’ e ‘erros independentes da LM’. Muitos autores excluem os erros resultantes da interferência da LM por se tratar de uma pequena percentagem.

Corder (1981) divide a AE pelas seguintes etapas:

- 1.Recolha de dados;
- 2.Identificação de erros;
- 3.Descrição dos erros;
- 4.Explicação dos erros;
- 5.Avaliação dos erros.

Na identificação dos erros, Corder (1973) afirma que é possível distinguir os ‘erros *overt*’ dos ‘erros *covert*’. Um erro *overt* é aquele em que o erro se encontra claramente expresso no enunciado enquanto que um erro *covert*, apesar de ser bem

constituído estruturalmente, não corresponde ao que o aprendente gostaria de expressar. Dulay et al (1982) sugerem, por sua vez, uma outra distinção:

- ‘erros globais’ e ‘erros locais’.

Os erros globais são aqueles que violam as regras da estrutura de uma frase, isto é, violam as relações entre os constituintes. Também podem ser erros causados pela violação das relações entre as orações de uma frase, através, por exemplo, do uso de conectores. Os erros locais, por sua vez, são causados por um constituinte em particular numa frase ou por problemas que se verificam numa das orações dentro de uma frase complexa (por exemplo, o uso de artigos, a distinção entre singular e plural, masculino e feminino).

Corder (1981) distingue três tipos de erros de acordo com a sua sistematicidade:

1.Presystematic errors - ocorrem quando o aprendente não tem conhecimento da existência de uma regra particular na L2;

2.Systematic errors - ocorrem quando o aprendente descobre a regra, mas é a regra errada;

3.Postsystematic errors - ocorrem quando o aprendente tem conhecimento das regras corretas da língua alvo, mas usa-as inconscientemente, ou seja, comete falhas (mistakes).

Para identificar estes tipos de erros é necessário entrevistar o aprendente. Por isso, Corder (1981) sublinha que é importante o investigador ter acesso ao aprendente de modo a fornecer explicações dos comportamentos da sua L2.

Procurar uma explicação para a origem dos erros é exigente e problemático. Ellis (1994), citando Taylor (1986), refere que a origem dos erros pode ser psicolinguística (a natureza do sistema de L2 e as dificuldades dos aprendentes na produção da língua), sociolinguística (a habilidade que os aprendentes têm para ajustar o uso da língua de acordo com o contexto social), epistémica (as lacunas do conhecimento dos aprendentes), ou estrutural do discurso (os problemas de organização da informação para um texto coerente). E a AE é sobretudo psicolinguística.

Antes mesmo de ter sido proposta a AE, já existia, desde a década de 1970, a Teoria da Análise Contrastiva (AC). Mas o que se entende por AC? Na secção abaixo damos conta deste conceito

- Análise Contrastiva (AC)

Entre os anos 50 e 60, considerava-se que adquirir uma nova língua exigia o desenvolvimento de novos hábitos. Do ponto de vista do ensino, acreditava-se que a aprendizagem de uma língua era possível através da prática, ou seja, da imitação e da repetição, sendo, neste cenário, os erros vistos como algo negativo e a evitar. A Análise Contrastiva (AC) surge neste período. Segundo Selinker & Gass (2008), a AC é uma forma de comparar as línguas de modo a determinar os potenciais erros e decidir sobre o que se precisa de aprender e o que não se precisa. Dulay et al (1982) caracterizam a AC do seguinte modo: (1) aprender uma língua é a formação de um hábito; (2) o hábito antigo dificulta ou facilita a formação desse novo hábito dependendo das diferenças e semelhanças entre a LM e L2.

A Teoria da Análise Contrastiva considera que as dificuldades durante a aprendizagem de uma L2 provêm sobretudo da interferência da LM. Nesse seguimento, Myles (2004) afirma que, ao contrário do que sucede com a LM em que a aquisição é relativamente simples, na aquisição de uma segunda língua um conjunto de hábitos correspondentes à LM estão já enraizados, e o problema está no facto de a língua mais antiga interferir no processo de aquisição da língua nova.

Segundo Lado (1957:2), os estudantes têm tendência para transferir as formas e significados da sua LM para a L2. As línguas cujas estruturas são semelhantes podem ser transferidas da LM para a L2, revelando-se fáceis de aprender. Já as línguas cujas estruturas são diferentes, quando transferidas, não funcionarão na língua estrangeira tendo, portanto, de ser modificadas. De acordo com esta perspetiva, as línguas são fáceis ou difíceis de aprender consoante as semelhanças e diferenças existentes entre as duas línguas em causa. As línguas estruturalmente semelhantes, todavia, podem causar dificuldades. Se numa fase inicial estas estruturas poderão ajudar o aluno a avançar a um

ritmo mais rápido que um outro aluno cuja LM tenha estruturas diferentes, nos níveis mais avançados essa proximidade entre as línguas pode revelar-se uma desvantagem devido à forte interferência da LM na L2, fonte de erros.

De acordo com esta ideia é possível prever e descrever os padrões de erro, com exatidão, na aprendizagem de uma nova língua, através da comparação sistemática entre a L2 e a LM do aluno e suas respectivas culturas e os erros têm origem nas diferenças entre a LM e L2.

A comparação sistemática ocorre ao nível da fonologia, estruturas gramaticais, léxico, estilo e cultura, passando pelas seguintes etapas: (1) descrição formal das línguas materna e estrangeira; (2) seleção das áreas que vão ser comparadas; (3) comparação das semelhanças e diferenças; (4) previsão dos possíveis erros.

Temos tendência, aquando da aprendizagem de uma L2, para transferir os nossos fonemas, os nossos padrões de intensidade e ritmo e os nossos padrões de entoação para outra língua. Se os sons da nossa língua não existirem na língua que estamos a aprender, a aprendizagem dar-se-á com maior dificuldade. Ao aprender uma língua como o chinês, que não usa letras no seu sistema de escrita, a tentação é menos forte. Efetivamente, no caso do chinês e das línguas alfabéticas, as diferenças são tão radicais que se pode esperar que não ocorra nenhuma transferência. Daí que os falantes nativos das línguas germânicas e românicas, por exemplo, mostrem grandes dificuldades para aprender mandarim, mesmo quando vivem muitos anos na China.

Ao longo do tempo, a AC tem vindo a ser alvo de várias críticas, nomeadamente:

- Richards (1989) sugere que a análise contrastiva é mais eficiente na previsão da fonologia do que na sintaxe;

- Myles (2004) comenta que nem todos os erros causados são resultantes da interferência da língua materna. Pelo contrário, vários estudos mostram que a maioria dos erros não resultam das diferenças entre a língua materna e a língua estrangeira;

- Dulay et al (1982) afirmam que apenas 5% dos erros gramaticais por parte das crianças e 20% nos adultos são resultado da interferência da língua materna. Além disso, o processo de aprendizagem não deve ser visto como uma imitação, mas como uma ‘active rule formation’. Por isso, a interferência passou a ser vista como um fenómeno natural e inevitável na aquisição da L2

Para preencher as lacunas da AC, surge a Análise do Erro (AE), na década de 1970, já contemplada acima.

- *Transfer*

Ellis (1994) cita Odlin (1989) quando afirma que *Transfer* é a influência resultante de semelhanças e diferenças entre a LM e outra língua que se tenha adquirido. Tradicionalmente, os erros são vistos como produto de uma *transfer* negativa da LM na L2. A *transfer* pode ser subdividida em *facilitation*, *avoidance* e *over-use*:

A *Facilitation* (*positive transfer*) pode facilitar a aquisição de L2. Ellis (1994) cita Odlin (1989) quando este aponta que os efeitos de facilitação apenas podem ser observados quando os aprendentes de diferentes línguas maternas são estudados e diversas comparações são feitas. A *Avoidance* ocorre quando os aprendentes têm tendência para evitar a utilização de estruturas linguísticas onde encontram mais dificuldades, devido às diferenças entre a LM e L2. Neste caso, os efeitos de LM são evidentes não quando o aprendente comete o erro, mas sim, nas estruturas que este não utiliza (omissão). Tal como foi anteriormente referido, Wang Fushan (1991) chama a atenção para o facto de os alunos chineses evitarem usar os pronomes indefinidos quando falam português. O *over-use* resulta de uso excessivo de certas regras gramaticais durante o processo de aprendizagem de L2.

Após esta breve resenha de informação quanto a conceitos relevantes, estamos agora em condições de avançar para a parte prática desta dissertação, exposta imediatamente abaixo.

6. Metodologia

A segunda parte desta dissertação consiste na análise de um teste feito a 18 alunos chineses do segundo ano da Licenciatura em Língua Portuguesa, que se encontram na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas através de um Protocolo de Cooperação pelo período de um ano, e cujo nível linguístico se encontra entre o A1 e o A2. Os alunos têm idades compreendidas entre os 19 e os 21 anos de idade.

O teste é composto por cinco exercícios e vem acompanhado de um pequeno questionário. Excetuando o primeiro exercício, criado pela própria autora da dissertação, os exercícios provêm de duas fontes: o livro *Gramática aplicada – Português para Estrangeiros* (A1, A2, B1) e o Exame Nacional de Português Língua Não Materna A2 (2015, 2017).

Uma metade da amostra afirma que comete poucos erros, ao passo que a outra admite cometer muitos erros na escrita. Quando se pergunta aos alunos quais serão os motivos que os levam a cometer estes erros, observa-se um certo padrão nas respostas:

- A maioria dos alunos afirma que isso se deve a ‘conhecimento insuficiente de palavras’, muitas vezes não sabendo o significado destas. Paralelamente a esta dificuldade, os alunos também referem que se ‘esquecem das palavras e das regras gramaticais, nomeadamente a conjugação dos verbos’. Na opinião de alguns, a gramática portuguesa é ‘complicada’ e ‘confusa’. Outros dizem que ‘o conhecimento da gramática não é forte’. Entre os inquiridos há, ainda, quem afirme que ‘não estuda o suficiente’ ou ‘não se consegue exprimir de uma forma clara através da escrita’.

Análise de Alguns dos Erros Cometidos Pelos Alunos no Teste

Procedemos, nesta fase, à apresentação e análise de alguns dos erros cometidos pelos alunos no teste. Por ‘erro’, entendem-se, neste contexto, os erros ortográficos, os erros gramaticais e também os que de estruturas incorretas.

1. O primeiro exercício consiste em traduzir onze frases simples do cotidiano e de uso frequente de chinês para português. Os exercícios de tradução permitem verificar a influência da LM.

Exercício 1: Traduza as seguintes frases em português.

a) 我正在吃午饭。

PT: Eu estou a almoçar.

IL: Estou a tomar almoço. / Estou a comer almoço

Resultado:

Metade dos alunos traduziu bem a frase.

Análise do Resultado:

Na interlíngua dos alunos, a frase ‘Estou a tomar almoço.’ poderá ser a extensão da expressão ‘tomar o pequeno-almoço’, levando-os a pensar que neste caso também se aplica o verbo ‘tomar’. Estamos perante uma aplicação incompleta da regra e generalização da regra. Estruturalmente, as interlínguas dos alunos estão corretas. O vocabulário utilizado não é, porém, adequado.

Apesar de a existência do verbo ‘comer’ em português ter formas específicas para as refeições (tomar o pequeno-almoço, almoçar, jantar), em chinês só existe ‘chi’ (吃), que significa ‘comer’ em ambos os casos.

Os alunos parecem dominar bem a forma estar + a + verbo no infinitivo.

b) 我去学校接我的孩子们。

PT: Vou à escola buscar os meus filhos.

IL: Vou à escola apanhar as minhas crianças.

Vou à escola levantar as minhas crianças.

Eu fui para a escola para pegar meus filhos.

Vou para a escola para levar os meus filhos.

Vou à escola para buscar os meus filhos.

Resultado:

A tradução desta frase originou resultados muito diversos. A frase exprime uma ação que ainda vai ser realizada, e alguns alunos escreveram-na com o verbo no passado.

Análise do Resultado:

Alguns alunos têm dificuldades em distinguir as preposições ‘a’ e ‘para’, pois as respetivas aplicações são semelhantes.

Foram utilizadas várias outras palavras para traduzir ‘buscar’, como ‘apanhar’, ‘levantar’, ‘pegar’, ‘levar’. ‘Levar’ é o antónimo de ‘buscar’. O verbo ‘apanhar’, por vezes, encontra-se na linguagem coloquial quando alguém vai dar a boleia a outra pessoa. ‘Pegar’ utiliza-se mais no português do Brasil.

É preciso ter em conta que o verbo ‘buscar’ tem vários significados. Geralmente, ‘buscar’, em português, corresponde a dois significados em chinês: ‘na’ (拿) que significa ‘ir ao encontro’ e ‘trazer’, não referente a pessoas; e ‘jie’ (接) que se refere a pessoas. Como corresponde a dois caracteres diferentes, os alunos poderão pensar que em português também existem duas palavras distintas para as referidas situações. Quando uma palavra numa língua corresponde a mais do que um significado numa outra língua, isso pode causar alguma dificuldade na seleção do léxico adequado.

Em chinês, existe ‘er tong’ (儿童) que significa ‘criança’, ‘er zi’ (儿) que significa ‘filho’ e ‘hai zi’ (孩子) que pode ser ‘menino/menina’ ou ‘filho/filha’. Por isso, a maioria dos alunos traduziu ‘criança’. Por outro lado, em português, ‘filhos’ pode significar o número total de crianças que alguém tem, quer estas sejam do sexo masculino quer sejam do feminino.

c) 我的家比你的家漂亮。

PT: A minha casa é mais bonita do que a tua.

IL: A minha casa é mais bonita do que a sua casa.

A minha casa mais bonita do que sua.

A minha casa é bonito do que o teu casa.

Resultado:

Tal como na primeira alínea, identificam-se nove frases corretas. Apesar de as frases comparativas em português terem uma estrutura diferente, os alunos dominam esta matéria, incidindo os erros sobretudo na última parte da frase, no uso do pronome possessivo.

Análise do Resultado:

Alguns alunos omitem o artigo definido antes do pronome possessivo, outros, em vez de ‘tua’ escreveram ‘teu’ ou ‘sua’ ou ‘vosso’. Neste caso, os erros são locais, e devem-se, principalmente, à não concordância do género.

Em chinês, para escrever esta frase não é necessário recorrer a nenhum verbo, por isso, na interlíngua dos alunos, alguns omitiram o verbo.

d) 这所是里斯本最好的学校。

PT: Esta é a melhor escola de Lisboa.

É a melhor escola de Lisboa.

IL: Esta escola é melhor em lisboa.

Este escola é uma boa escola em Lisboa.

Esta escola é uma ótima em Lisboa.

Isto é a melhor escola em Lisboa.

Ista é escola melhor na Lisboa.

Resultado:

Somente se contabilizaram quatro respostas corretas. Em mandarim, a estrutura frásica dos graus dos adjetivos é diferente da do português. Há uma forte tendência para não concordância de género. ‘Zui’ (最) em português corresponde a ‘o mais’, que é

formada por um artigo definido e um advérbio já existente, o que leva à omissão dessa partícula.

O adjetivo ‘bom’ é irregular para cada grau dos adjetivos, por isso, houve alunos que usaram ‘boa’ e ‘ótima’, sendo que o primeiro se usa no grau normal e o segundo se usa no grau superlativo (ver tabela 2)

Análise do Resultado:

Podemos ver que alguns alunos confundem as palavras ‘isto’ e ‘este’, sendo o primeiro um pronome e o segundo um pronome ou determinante.

A maioria dos alunos optou por traduzir para ‘em lisboa’ e não ‘de lisboa’. Uma das razões poderá ser o facto de não existirem preposições em chinês. Assim, os aprendentes tentam memorizar essas formas que, todavia, mudam de acordo com o contexto.

e)有很多人排队。

PT: Há muitas pessoas na fila.

IL: Há muitas pessoas esperando na fila.

Muitas pessoas na fila.

Muitas pessoas estão a esperar numa linha.

Há muitas pessoas estão na fila.

Resultado:

Contabilizaram-se seis respostas corretas.

Análise do Resultado:

Alguns alunos designaram a ‘fila’ como ‘linha’ (uma fila tem forma de uma linha reta), outros não acabaram a frase e isso poderá dever-se à palavra ‘fila’.

Certos alunos escreveram a frase sem verbos como, ‘Muitas pessoas na fila.’. ‘Zai’ (在), em português, corresponde ao verbo ‘estar’ que vem acompanhado de preposição ‘em’. Quando este vem acompanhado de um verbo diferente do ‘estar’, os aprendentes traduzem-na também como ‘zai’ (在), tal como podemos ver no exemplo a seguir:

PT: Eu moro em Lisboa.

CH: 我住在里斯本.

Tradução: Eu morar estar lisboa.

Por este motivo, há tendência para escrever ‘Há muitas pessoas estão na fila.’ ou ‘Muitas pessoas na fila.’

A última interlíngua corresponde a uma tradução à letra da frase em chinês.

f) 没有人在家。

PT: Não está ninguém em casa.

IL: Nenhum em casa.

Ninguém na casa.

Ninguém está em casa.

Ninguém fica em casa.

Não há pessoas em casa.

Há ninguém em casa.

Não há ninguém fica em casa.

Não tem nenguem em casa.

Não tem em casa.

Resultado:

Contabilizou-se uma resposta correta.

Análise do Resultado:

Nesta alínea existe uma grande diversidade de respostas. Tal como sucede na alínea anterior, como o verbo ‘estar’ e a preposição ‘em’, ambas as palavras para os aprendentes chineses significam o mesmo - ‘zai’ (在), o que faz com que estes redijam frases sem nenhum verbo.

As primeiras cinco frases de interlíngua correspondem à tradução à letra da frase em mandarim.

Cometem-se erros na escrita da palavra ‘ninguém’. Saliente-se que as frases com ‘ninguém’, em português, devem ser duplas negações, ou seja, acompanhadas por um ‘não’. Muitos aprendentes escreveram as frases sem este advérbio.

Alguns alunos usaram o verbo ‘ficar’ em vez de ‘estar’, devido à sua semelhança de significados. Além disso, o verbo ‘haver’ tem o mesmo significado que o verbo ‘ter’. No entanto, há diferenças. O segundo verbo usa-se nas frases com sujeito. Em mandarim, pelo contrário, só existe uma palavra – ‘you’ (有), para todos os casos.

g)今天我什么都没有做。

PT: Hoje não fiz nada.

IL: Hoje não faz nada.

Fiz nada hoje.

Não nenhum hoje.

Não faço nada hoje.

Hoje não faço nenhum.

Resultado:

Contabilizaram-se dez respostas certas.

Análise do Resultado:

O erro mais comum residiu na escolha do tempo verbal. A maioria dos alunos usou o verbo fazer no presente ‘faço’ em vez de ‘fiz’. Outros optaram por ‘faz’. Além da incorreção do tempo verbal, alguns alunos omitiram o advérbio ‘não’. Neste caso, uma dupla negação era também requerida.

Alguns alunos utilizaram ‘nenhum’ em vez de ‘nada’, o que causa alguma confusão. Várias frases surgiram sem verbo, como a frase ‘Não há nenhum hoje’.

h) 你几点起床？

PT: A que horas é que te levantas?

Quando acordas?

IL: Em que tempo você levanta?
Quando está se levanta?
Quando vocês está se levanta?
A que horas é que tu te levantar?
A que horas se levanta?
Quanto é que te levantas?
Quando se levanta?
A que horas te levantas-te?
Em que hora levantas?

Resultado:

Registaram-se sete respostas corretas.

Análise do Resultado:

Mais uma vez, as respostas foram diversas. A seleção das palavras interrogativas é diferente em ambas línguas, e, por esta razão, alguns alunos utilizaram ‘quando, quanto, em que tempo, em que hora, a que horas’. Apesar disso, os alunos parecem dominar bem a estrutura das frases interrogativas e a conjugação pronominal reflexa.

i) 我一直都是 12 点睡觉。

PT: Eu durmo sempre à meia-noite.
Eu deito-me sempre à meia-noite.
Eu vou para a cama à meia-noite.
Normalmente, durmo às 12.
Eu tenho dormido às 12 horas.

IL: Eu sempre me levanto às doze.
Eu sempre adormeço à meia-noite.
Eu sempre dormo às doze horas.
Eu sempre tenho dormido às 12 horas.
Sempre deito-me às doze horas.
Dormi às 12 horas todos os dias.

Dormo-me na 12 horas sempre.

Dormo à meia noite sempre.

Resultado:

Verificaram-se cinco frases corretas.

Análise do Resultado:

Os alunos têm tendência para colocar o advérbio ‘sempre’ logo a seguir ao sujeito, tal como sucede no mandarim.

Notam-se algumas dificuldades quanto ao uso da primeira pessoa do Presente do Indicativo do verbo ‘dormir’, ou seja, ‘durmo’. Alguns alunos escreveram ‘dormo’.

Ainda relativamente aos verbos, alguns aprendentes colocaram o verbo no Pretérito Perfeito e Pretérito Perfeito Composto.

Houve um aluno que substituiu a palavras ‘sempre’ por ‘todos os dias’, mantendo-se, neste caso, o sentido da frase.

j) 我每天很晚下班。

PT: Todos os dias eu saio do trabalho muito tarde.

IL: Todos os dias volto para casa da empresa tarde.

Acaba o meu trabalho muito tarde.

Eu trabalho tarde todos os dias.

Termino o trabalho muito tarde todos os dias.

Eu acabo do trabalho muito tarde todos os dias.

Eu saio o trabalho mais tarde todos os dias.

Eu termino o trabalho tarde cada dia.

Eu volto a casa muito tarde.

Resultado:

Sete dos dezoito alunos traduziram bem a frase.

Análise do Resultado:

Alguns alunos confundem ‘mais tarde’ com ‘muito tarde’ e ainda, ‘cada dia’ e ‘todos os dias’.

Algumas frases acima apresentadas, apesar de estarem corretas, não correspondem à tradução exata da frase original. Em chinês existe uma expressão específica – ‘xia ban’ (下班) - para exprimir ‘sair do trabalho’, mas, em português, usa-se uma espécie de perífrase, ‘sair de +’. Por isso, os alunos usaram expressões como ‘acabo o meu trabalho’, ‘termino o trabalho’ e ‘volto para casa da empresa’.

k) 我都做好了

PT: Eu já fiz tudo.

Já fiz.

IL: Fiz todo!

Já faço tudo.

Eu faço bem a tudo.

Já faz toda.

Fiz tudo bem.

Eu estou tudo fazer.

Faz bem todas.

Resultado:

Registaram-se oito respostas corretas, havendo, dentro delas, diversas versões propostas pelos alunos.

Análise do Resultado:

Origina-se uma certa confusão entre ‘todo’ e ‘tudo’. Parece haver dificuldade em escolher o tempo do verbo adequado, uma vez que muitos aprendentes traduziram a frase com o verbo no Presente.

Foi adicionado o advérbio ‘bem’ a várias frases, o que pode ser explicado pelo facto de, na língua chinesa se adicionar sempre bem, mais a partícula ‘le’ (了), para exprimir algo que já está feito, tal como pode ser observado nos exemplos a seguir:

PT: Eu comi.

CH: 我吃好了.

Tradução: Eu comer bem 'le'.

PT: Eu fiz.

CH: 我做好了.

Tradução: Eu fazer bem 'le'.

Breve Conclusão quanto ao Primeiro Exercício

Os erros observados no primeiro exercício devem-se à seleção inadequada do vocabulário, principalmente quando um vocábulo não existe numa das línguas ou corresponde a mais do que um significado, podendo causar dúvidas aos alunos. Quando as funções de algumas palavras são semelhantes, também surgem dificuldades. Existem, ainda, algumas construções frásicas específicas ou expressões específicas que não são usadas com segurança, como as frases com dupla negação.

Devido à possibilidade de língua materna permitir frases sem verbos, os alunos tendem a aplicar essa regra também em Português. Ainda na categoria dos verbos, verifica-se uma seleção incorreta do tempo verbal e a não concordância do sujeito com o verbo.

Para dominar uma língua não basta ter um bom conhecimento das regras gramaticais, deve-se também ter conhecimentos de certas palavras ou expressões específicas do dia-a-dia. O segundo exercício consiste em escolher o sinónimo para as palavras ou expressões.

Exercício 2: Escolha a opção que tem o mesmo significado da palavra ou expressão sublinhada.

2.1. O Jorge é um rapaz sossegado.

- (A) brincalhão
- (B) calmo
- (C) compreensivo
- (D) simpático

2.2. A tia diz que a Mafalda vai longe.

- (A) vai mudar de profissão
- (B) vai viver para outro país
- (C) vai participar numa corrida
- (D) vai ter muito sucesso

2.3. A Rita ficou de ir ao restaurante connosco.

- (A) cansou-se de
- (B) lembrou-se de
- (C) combinou
- (D) conseguiu

2.4. A Joana toma conta de uma loja.

- (A) faz a limpeza de
- (B) compra coisas para
- (C) é responsável por
- (D) paga as despesas de

	2.1.	2.2.	2.3.	2.4
Respostas corretas	14	7	9	11
Respostas erradas	4	10	9	6
Sem respostas	0	1	0	1

Tabela 3. Resultados do Exercício 2

Análise dos Resultados:

Pergunta 2.1.: A grande maioria dos alunos conseguiu responder corretamente. A opção errada mais assinalada foi a A), ou seja, brincalhão’.

Pergunta 2.2.: Esta pergunta foi a que teve mais respostas incorretas (10 ao todo). 1 aluno optou por não responder. Para a maioria dos estudantes, a expressão ‘vai longe’ significa ‘vai viver para outro país’.

Pergunta 2.3.: Metade da amostra conseguiu chegar à resposta correta, enquanto que a outra metade escolheu na sua maioria ‘conseguiu’ para o significado de ‘ficou de ir’.

Pergunta 2.4.: Esta pergunta originou 11 respostas corretas. Entre as respostas incorretas, foram selecionadas as opções B) e D).

As preposições são uma categoria inexistente na gramática chinesa. O terceiro exercício destina-se à avaliação da colocação das preposições.

Exercício 3: Complete com *em, na, no, a, à, às, de, da, até, para, com*.

Eu estudo português (1)___ Faculdade de Letras (2) ___ Lisboa. Já estou aqui (3)___ Lisboa há um mês. Cheguei (4) ___Lisboa (5)___ fim (6)___julho e vou ficar aqui (7)___ 30 (8)___ agosto.

Vou todos os dias (8)___ metro (9)___ a Faculdade. Alguns colegas vêm (10) ___ comboio ou (11) ___autocarro e o professor vem (12) ___ carro dele.

Almoço (13)___ cantina e volto (14)___ casa (15) ___ 4 horas (16)___ tarde. Gosto de sair (17)___ noite. (18)___ próxima sexta-feira vou festejar o meu aniversário (19)___ os meus amigos.

Volto (20) ___ o meu país (21)___ dia 1 (22)___ setembro.

Respostas	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)
Corretas	16	8	18	16	16	15	14	18	14	14	17
Incorretas	2	10	0	2	2	3	4	0	4	4	1

Respostas	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)	(18)	(19)	(20)	(21)	(22)
Corretas	17	5	18	15	15	14	14	15	16	17	18
Incorretas	1	13	0	3	3	4	4	3	2	1	0

Tabela 4. Resultados do Exercício 3

Análise dos Resultados:

Apesar da não existência da categoria gramatical ‘preposição’ na gramática chinesa, o grupo de alunos inquirido domina bem esta categoria. A alínea (12) provocou o maior número de respostas incorretas, tendo a maioria dos alunos colocado ‘de carro dele’ em vez de ‘no carro dele.’.

A alínea (2) provocou também muitas respostas erradas, uma vez que os alunos escolheram ‘faculdade em Lisboa’ em vez de ‘faculdade de Lisboa.’

Além destes erros, relativamente à preposição que antecede a palavra ‘noite’ (17), os alunos tendem a colocar ‘na’, ‘na noite’, em vez de ‘à’, ‘à noite’. Na expressão ‘vão

de metro para a Faculdade (9)’ alguns aprendentes optaram pelo uso da preposição ‘à’, ‘vão de metro à Faculdade’ e ‘volto a casa’ (14) em vez de ‘voltar para casa.’.

Outros erros de menor frequência são:

- ‘à próxima sexta-feira (18)’ em vez de ‘na próxima sexta-feira’;
- ‘com metro (8)’ em vez de ‘de metro’;
- ‘de Faculdade de Lisboa (1)’ em vez de ‘na Faculdade de Lisboa’;
- ‘à 30 de agosto (7)’ em vez de ‘até 30 de agosto’;
- ‘à tarde (16)’ em vez de ‘da tarde’;
- ‘ao fim (5)’ em vez de ‘no fim’;
- ‘em julho’ ou ‘do julho’ (6) em vez de ‘de julho’.

O quarto exercício diz respeito a conjugação de verbos, nomeadamente o pretérito perfeito e pretérito imperfeito.

Exercício 4: Complete o texto com as formas adequadas dos verbos

Há dez anos que o Manuel trabalha na mesma empresa.

Quando (1)_____ (começar) a trabalhar lá (2) _____(ter) vinte e três anos e (3)_____ (sentir-se) cheio de energia. Antigamente aquele (4) _____ (ser) o emprego dos seus sonhos. (5)_____ (costumar) levantar-se cedo, (6)_____ (trabalhar) até tarde, às vezes (7)_____ (ir) trabalhar aos sábados.

Entretanto, muitos colegas (8)_____ (subir) na empresa, (9)_____ (começar) a ganhar mais dinheiro e o Manuel (10)_____ (continuar) praticamente na mesma.

Então, um dia (11)_____ (tomar) uma decisão. Cheio de coragem (12) _____ (deixar) aquela empresa. (13)_____ (levantar) todo o dinheiro que (14)_____ (ter) no banco e (15)_____ (ir) de férias para as Caraíbas.

(16)_____ (arranjar) um ótimo trabalho lá a preparar bebidas para os turistas.

Respostas	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)
corretas	10	12	9	8	9	8	7	14
incorretas	8	6	9	10	9	10	11	4

Respostas	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)
corretas	15	6	15	12	15	3	14	14
incorretas	3	12	3	6	3	15	4	4

Tabela 5. Resultados do Exercício 4

Análise dos Resultados:

No que toca à conjugação dos verbos, os erros dão-se sobretudo pela não concordância do sujeito com o verbo. Quando o sujeito está no plural e o verbo no singular, ou quando o sujeito não está explícito, os alunos têm dificuldade em conjugar os verbos.

Apesar de o texto estar na 3ª pessoa do singular, muitos alunos interpretaram-no como estando na 1ª pessoa do singular.

Um aluno confundiu a conjugação de *-ar* com *-er*.

Alguns alunos têm ainda dificuldade em distinguir entre o Pretérito Perfeito e o Pretérito Imperfeito.

Ex.

‘(13) levantou (levantar) todo o dinheiro que (14) tinha (ter) no banco’

Muitos alunos colocaram o verbo no presente e no pretérito perfeito no espaço 14.

‘o Manuel (10) continuava (continuar) praticamente na mesma.’

Nesta expressão, muitos alunos escolheram o Pretérito Perfeito.

‘às vezes (7) tinha (ir) trabalhar aos sábados’

Nesta expressão muitos alunos usaram o Pretérito Perfeito em vez do Pretérito Imperfeito.

O último exercício consistia em fazer uma pequena composição entre 60 a 80 palavras através da observação de uma imagem. A imagem diz respeito à ponte D. Luís I no Porto.

Exercício 5: Observa e descreve o que vês na imagem (60 a 80 palavras)

Análise dos Resultados:

- a maioria dos erros deve-se à ausência do predicado (verbo) ou à falta do pronome relativo ‘que’ nas frases complexas.

Ex.

IL: Sobre o rio há uma ponte chama-se ponte Luís I.

L2: Sobre o rio há uma ponte que se chama Luís I.

IL: Este é uma pequena cidade que tem rio chama Douro.

L2: Esta é uma pequena cidade que tem um rio que se chama Douro.

IL: Edifícios muito densos.

L2: Os edifícios são muito densos.

IL: À tarde, no Porto.

L2: Era uma tarde no Porto.

IL: Algumas parece que as turistas.

L2: Algumas parecem que são turistas.

IL: No verão, há pessoas vendam gelados aqui, (...)

L2: No verão, há pessoas que vendem gelados aqui, (...)

IL: Como ainda muito cedo, (...)

L2: Como ainda era muito cedo (...)

- uma outra característica que se destaca é a utilização do verbo no gerúndio.

Ex.

IL: Só tem várias pessoas tomando café e outras caminhando.

L2: Só têm várias pessoas a tomar café e outras a caminhar.

IL: Água do rio douro fluindo uma família está comendo.

L2: A água do rio Douro flui e uma família está a comer.

IL: Há alguns pedestres andando na estrada.

L2: Há algumas pessoas no passeio.

- os alunos têm dificuldade na concordância em género e número e na distinção do masculino e feminino quando as palavras não terminam em -o ou em -a. Também não escrevem os artigos definidos.

Ex.

IL: em nosso direção

L2: na nossa direção

IL: umas restaurantes

L2: uns restaurantes

IL: alguns pessoas

L2: algumas pessoas

IL: um ponte

L2: uma ponte

IL: este imagem

L2: esta imagem

IL: não tem muito gente

L2: não tem muita gente

- a maior dificuldade talvez esteja no léxico, na seleção correta do vocabulário para diversas situações.

Ex.

IL: Eles estão na costa do rio.

L2: Eles estão na margem do rio.

IL: Existem muitas casas na costa.

L2: Existem muitas casas na margem.

IL: O tempo parece que bem.

L2: O tempo parece que está bom.

IL: Almoçar na rua.

L2: Almoçar na esplanada.

IL: Os convidados que estão lá fora a beber café foram oferecidos por um guarda-chuva pelo patrão.

L2: As pessoas estão a beber café lá fora debaixo do chapéu de sol.

IL: Há barcos à distância.

L2: Há barcos ao longe.

IL: A distância fica a ponte de Luis I.

L2: Ao longe fica a ponte D. Luis I.

Podemos concluir que as dificuldades destes alunos são sobretudo:

- utilização do vocabulário adequado;
- utilização do tempo verbal correto assim como a sua concordância da pessoa;
- colocação do verbo numa frase;
- concordância de género e número;
- utilização do artigo definido;
- a posição do advérbio;
- frases com dupla negação;
- frases complexas com o emprego de 'que';
- seleção de palavras com emprego semelhantes;
- aplicação de regras particulares.

Na entrevista realizada no final do teste, os alunos confessaram que quando chegaram a Portugal, tiveram muitas dificuldades na compreensão oral. Estes verificaram que há um forte enfraquecimento das vogais átonas em PE, bem como uma enorme rapidez na expressão oral dos portugueses.

A maioria dos alunos considera que os erros devem ser vistos como algo positivo, uma vez que fornecem informações a si próprios e ao professor, e, posteriormente, já corrigidos, são algo essencial para o processo de aprendizagem de uma língua. Um aprendente considerou os erros como algo negativo e a evitar e um outro aprendente refere que, apesar de os erros serem negativos, são essenciais para o processo de aprendizagem.

7. Conclusão

Podemos ver que existem grandes diferenças nas línguas portuguesa e chinesa, o que causa certas dificuldades.

A verdade é que as pessoas não conseguem aprender uma língua sem antes cometerem alguns erros. Saber falar uma língua não é apenas produzir frases bem formadas estruturalmente, mas também produzir frases adequadas em contextos diferentes, ou seja, além das competências linguísticas, as competências sociolinguísticas também são cruciais.

A aquisição de uma língua é fruto da interação de fatores internos e externos, por esta razão, a explicação deve ser multidimensional. Após a análise efetuada, embora se trate de um estudo com limitações, podemos verificar que os aprendentes ainda não dominam totalmente algumas frases ou expressões do quotidiano e de uso muito frequente, sobretudo quando as estruturas são diferentes em ambas línguas, a LM e L2. Os alunos apenas utilizam o português na sala de aula. Quando os alunos encontram algum obstáculo numa frase recorrem à LM para preencher essas lacunas.

Os erros ocorrem sobretudo nas situações em que não há correspondência na língua materna. Os alunos esquecem-se frequentemente da concordância de género e número entre nomes e adjetivos e nomes e determinantes, chegando mesmo a omitir artigos definidos. Os erros verbais incidem principalmente na concordância do número e da pessoa e na seleção do tempo verbal correto. Como na língua materna não existem estas distinções, a noção que os alunos têm sobre este tema pode ser deficiente.

A seleção incorreta das palavras verificada nos testes é bastante frequente. Se bem que exista confusão quanto à escolha do vocabulário, a informação pretendida é transmitida. Quanto aos erros ortográficos, estes cometem poucos.

Para os alunos chineses, a distância cultural é enorme. Para superar as dificuldades, deve-se incluir a componente cultural no processo de aprendizagem. Uma vez que a língua é um produto da cultura, nela se reflete a maneira de pensar de um povo, o que se

reflete nas estruturas frásicas e caraterísticas específicas. A cultura é essencial para enfrentar as situações do dia-a-dia no que toca à conversação.

Por outro lado, a maior parte dos programas e os materiais de apoio ao ensino de L2 não integram de forma sistemática as dificuldades específicas dos aprendentes. Os professores, com o apoio dos materiais didáticos e consoante as dificuldades dos alunos, devem, por isto, criar os próprios materiais. Utilizar os textos literários é uma das formas mais eficazes de levar o aluno a conhecer a cultura de um povo, o seu dia-a-dia, e, ao mesmo tempo, a conhecer certas expressões idiomáticas, expressões populares, expressões coloquiais, a maneira como as pessoas naturais de um local exprimem uma ideia, o léxico utilizado nas situações concretas, entre outros fatores que dependem de questões circunstanciais e particulares.

Bibliografia

Casteleiro, J. M. (1991). *A gramática no ensino-aprendizagem do português como língua estrangeira*. Paper session presented at the Português como Língua Estrangeira- Actas, Macau.

Chinese for beginners. (1980). Peking: Foreign Language Press.

Cintra, L., & Cunha, C. (2015). *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. Porto: Figueirinhas.

Conselho da Europa. (2001). *Quadro Europeu de Referência para as Línguas: Aprendizagem, ensino, avaliação*. Lisboa: Edições Asa.

Corder, S. P. (1973). *Introducing applied linguistics*. Harmondsworth: Penguin Books.

Corder, S. P. (1981). *Error analysis and interlanguage*. Oxford: University Press.

Dulay, H., et al. (1982). *Language Two*, Oxford University Press: New York.

Ellis, R. (1994). *The study of second language acquisition*. Oxford: University Press.

Fernández, S. (1995). *Errores e interlengua en el aprendizaje del español como lengua extranjera*. Didáctica, 7, 203-216. Retrieved from <https://core.ac.uk/download/pdf/38833820.pdf>

Grosso, M. J. R. (1991). *A abordagem comunicativa a aprendentes de etnia chinesa*. Paper session presented at the Português como Língua Estrangeira - Actas, Macau.

James, C. (1998). *Errors in language learning and use: exploring error analysis*. London: Longman.

Lado, R. (1957). *Linguistics across cultures: applied linguistics for language teachers*.

Ann Arbor: The university of Michigan Press.

Lu, Y., & Wang, S. Y. (1991). *O português para um chinês – Abordagem simultânea sobre os métodos de ensino aos chineses*. Paper session presented at the Português como Língua Estrangeira- Actas, Macau.

Moreira, V., & Pimenta, H. (2011). *Gramática do português -3º Ciclo do Ensino Básico e Secundário*. Porto: Porto Editora.

Myles, F., & Mitchell, R. (2004). *Second language learning theories*. London: Hodder Arnold.

Oliveira, C., & Coelho, L. (2014). *Gramática aplicada – Português para Estrangeiros*. Lisboa: Texto Editores.

Raposo, E. B. P., *et al.* (2013). *Gramática do português*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Richards, J. C. (1974). *Error Analysis: Perspectives on second language acquisition*. London: Longman.

Selinker, L., & Gass, S. G. (2008). *Second language acquisition: an introductory course*. New York: Routledge.

Wang, F. (1991). *Metodologia do ensino do português a estudantes chineses*. Paper session presented at the Português como Língua Estrangeira- Actas, Macau.

Wang, S., & Lu, Y. (2008). *Lições de chinês para portuguesas*. Lisboa: Centro Científico e Cultural de Macau.

Anexo I

Por favor, responda às seguintes questões. O presente teste destina-se ao tratamento de dados para fins académicos. O teste é anónimo.

Idade: ____

Ano da licenciatura: ____

1. Traduza as seguintes frases em português.

- a) 我正在吃午饭。
- b) 我去学校接我的孩子们。
- c) 我的家比你的家漂亮。
- d) 这所是里斯本就好的学校。
- e) 有很多人在排队。
- f) 没有人在家。
- g) 今天我什么都没有做。
- h) 你几点起床？
- i) 我一直都是 12 点睡觉。
- j) 我每天很晚下班。
- k) 我都做好了。

2. Escolha a opção que tem o mesmo significado da palavra ou expressão sublinhada.

2.1. O Jorge é um rapaz sossegado.

- (A) brincalhão
- (B) calmo
- (C) compreensivo
- (D) simpático

2.2. A tia diz que a Mafalda vai longe.

- (A) vai mudar de profissão
- (B) vai viver para outro país
- (C) vai participar numa corrida
- (D) vai ter muito sucesso

2.3. A Rita ficou de ir ao restaurante connosco. loja.

- (A) cansou-se de
- (B) lembrou-se de
- (C) combinou
- (D) conseguiu

2.4. A Joana toma conta de uma

- (A) faz a limpeza de
- (B) compra coisas para
- (C) é responsável por
- (D) paga as despesas de

Adaptado de Prova de Exame Nacional de Português — Língua Não Materna (A2)

3. Complete com *em, na, no, a, à, às, de, da, até, para, com*.

Eu estudo português ____ Faculdade de Letras ____ Lisboa. Já estou aqui ____ Lisboa há um mês. Cheguei ____ Lisboa ____ fim ____ julho e vou ficar aqui ____ 30 ____ agosto.

Vou todos os dias ____ metro ____ a Faculdade. Alguns colegas vêm ____ comboio ou ____ autocarro e o professor vem ____ carro dele.

Almoço ____ cantina e volto ____ casa ____ 4 horas ____ tarde. Gosto de sair ____ noite. ____ próxima sexta-feira vou festejar o meu aniversário ____ os meus amigos.

Volto ____ o meu país ____ dia 1 ____ setembro.

Adaptado de Gramática Aplicada Português para estrangeiros (2016)

4. Complete o texto com as formas adequadas dos verbos.

Há dez anos que o Manuel trabalha na mesma empresa.

Quando _____ (começar) a trabalhar lá _____ (ter) vinte e três anos e _____ (sentir-se) cheio de energia. Antigamente aquele _____ (ser) o

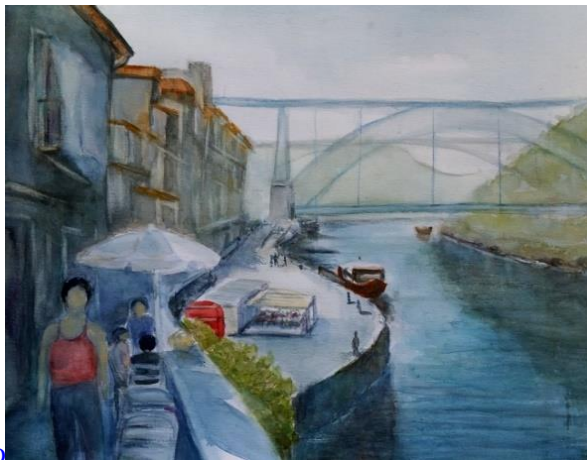
emprego dos seus sonhos. _____ (costumar) levantar-se cedo,
_____ (trabalhar) até tarde, às vezes _____ (ir) trabalhar aos sábados.

Entretanto, muitos colegas _____ (subir) na empresa, _____ (começar) a ganhar mais dinheiro e o Manuel _____ (continuar) praticamente na mesma.

Então, um dia _____ (tomar) uma decisão. Cheio de coragem _____ (deixar) aquela empresa. _____ (levantar) todo o dinheiro que _____ (ter) no banco e _____ (ir) de férias para as Caraíbas.
_____ (arranjar) um ótimo trabalho lá a preparar bebidas para os turistas.

Adaptado de Gramática Aplicada Português para estrangeiros (2016)

5. Observa e descreve o que vês na imagem (60 a 80 palavras).



<https://edmundoisidro.com/arte/passear-junto-ao-rio-douro-no-porto/>

Questionário

1- Achas que quando escreves cometes:

_____ muitos erros.

_____ poucos erros.

_____ quase nenhum erro.

Quais serão os motivos que te levam a cometer estes erros?

2- Os erros devem ser vistos, na tua opinião, como

_____ algo positivo que fornece alguma informação a nós próprios e ao professor, posteriormente, são corrigidos.

_____ algo negativo e devemos evitá-los.

_____ algo essencial para o processo de aprendizagem de uma língua.

_____ outras razões: _____

*Podes escolher mais que uma opção.

19.02.2019

Muito obrigada!

Anexo II

(AA)

Por favor, responda às seguintes questões. O presente teste destina-se ao tratamento de dados para fins académicos. O teste é anónimo.

Idade: 19

Ano da licenciatura: 2

1. Traduza as seguintes frases em português.

- a) 我正在吃午饭。 Estou a comer almoço. ✓
b) 我去学校接我的孩子们。 Vou à escola apanhar as minhas crianças.
c) 我的家比你的家漂亮。 A minha casa é mais bonita do que a tua.
d) 这所是里斯本最好的学校。 Esta é a melhor escola em Lisboa.
e) 有很多人在排队。 Há muitas pessoas estão na fila.
f) 没有人在家。 Ninguém está em casa. Não está ninguém em casa.
g) 今天我什么都没有做。 Não fiz nada hoje. ✓
h) 你几点起床? A que horas é que te levantas? ✓
i) 我一直都是 12 点睡觉。 Sempre durmo à meia-noite.
j) 我每天很晚下班。 Sou do trabalho tarde todos os dias. ✓
k) 我都做好了。 Já fiz tudo. ✓

2. Escolha a opção que tem o mesmo significado da palavra ou expressão sublinhada.

2.1. O Jorge é um rapaz sossegado.

- (A) brincalhão
(B) calmo ✓
(C) compreensivo
(D) simpático

2.2. A tia diz que a Mafalda vai longe.

- (A) vai mudar de profissão
(B) vai viver para outro país
(C) vai participar numa corrida
(D) vai ter muito sucesso ✓

AA

2.3. A Rita ficou de ir ao restaurante connosco. loja.

- (A) cansou-se de
- (B) lembrou-se de
- (C) combinou ✓
- (D) conseguiu

2.4. A Joana toma conta de uma

- (A) faz a limpeza de
- (B) compra coisas para
- (C) é responsável por ✓
- (D) paga as despesas de

Adaptado de Prova de Exame Nacional de Português — Língua Não Materna (A2)

3. Complete com *em, na, no, a, à, às, de, da, até, para, com*.

Eu estudo português na Faculdade de Letras de Lisboa. Já estou aqui em Lisboa há um mês. Cheguei a Lisboa no fim de julho e vou ficar aqui até 30 de agosto.

Vou todos os dias de metro para Faculdade. Alguns colegas vêm de comboio ou de autocarro e o professor vem de carro dele.

Almoço na cantina e volto a casa às 4 horas da tarde. Gosto de sair a noite. Na próxima sexta-feira vou festejar o meu aniversário com os meus amigos.

Volto para o meu país no dia 1 de setembro.

Adaptado de Gramática Aplicada Português para estrangeiros (2016)

4. Complete o texto com as formas adequadas dos verbos.

Há dez anos que o Manuel trabalha na mesma empresa.

Quando começou (começar) a trabalhar lá tinha (ter) vinte e três anos e sentia (sentir-se) cheio de energia. Antigamente aquele era (ser) o emprego dos seus sonhos. Costumava (costumar) levantar-se cedo, trabalhar (trabalhar) até tarde, às vezes foi (ir) trabalhar aos sábados. trabalhava ia

AA

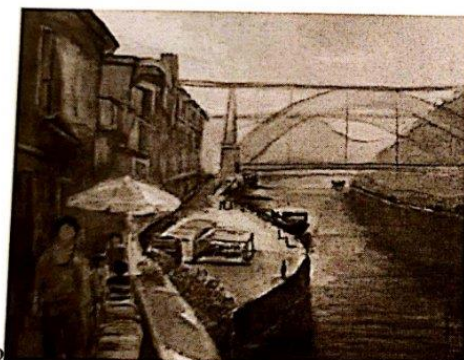
Entretanto, muitos colegas subiram (subir) na empresa, começaram (começar) a ganhar mais dinheiro e o Manuel continuou (continuar) praticamente na mesma.

Então, um dia tomou (tomar) uma decisão. Cheio de coragem deixou (deixar) aquela empresa. Levantou (levantar) todo o dinheiro que teve (ter) no banco e foi (ir) de férias para as Caraíbas.

~~Arranjou~~ Arranjou (arranjar) um ótimo trabalho lá a preparar bebidas para os turistas.

Adaptado de Gramática Aplicada Português para estrangeiros (2016)

5. Observa e descreve o que vês na imagem (60 a 80 palavras).



<https://edmundoisidro.com/arte/passear-junto-ao-rio-douro-no-porto/>

Uma ponte está ligada a ambos lados do rio.
Há peões, lojas, edifícios ~~na~~ na à esquerda. ~~Há~~
Algumas pessoas estão a falar debaixo de guarda-sol.
O tempo não estão muito bom, ~~porque~~ está uma vez que
o céu é nublado e cinza.

(AB)

2.3. A Rita ficou de ir ao restaurante connosco.
loja. A.

- (A) cansou-se de
- (B) lembrou-se de
- (C) combinou
- (D) conseguiu

2.4. A Joana toma conta de uma

- D. (A) faz a limpeza de
- (B) compra coisas para
- (C) é responsável por
- (D) paga as despesas de

Adaptado de Prova de Exame Nacional de Português — Língua Não
Materna (A2)

3. Complete com *em, na, no, a, à, às, de, da, até, para, com*.

Eu estudo português na Faculdade de Letras em Lisboa. Já estou aqui em
Lisboa há um mês. Cheguei a Lisboa ao fim de julho e vou ficar aqui até
30 de agosto.

Vou todos os dias de metro para a Faculdade. Alguns colegas vêm de
comboio ou de autocarro e o professor vem no carro dele.

Almoço na cantina e volto para casa às 4 horas da tarde. Gosto de sair na a
noite. A próxima sexta-feira vou festejar o meu aniversário com os meus
amigos. Na

Volto para meu país no dia 1 de setembro.

Adaptado de Gramática Aplicada Português para
estrangeiros (2016)

4. Complete o texto com as formas adequadas dos verbos.

Há dez anos que o Manuel trabalha na mesma empresa.

Quando começou (começar) a trabalhar lá tem tinha (ter) vinte e três anos e
sentia-se sentiu-se (sentir-se) cheio de energia. Antigamente aquele foi (ser) o
emprego dos seus sonhos. Costumava (costumar) levantar-se cedo, era
trabalhou (trabalhar) até tarde, às vezes foi (ir) trabalhar aos sábados.
trabalhava ia

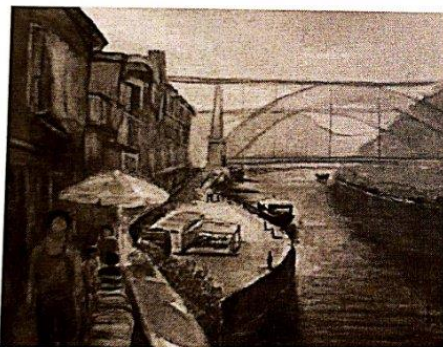
AB

Entretanto, muitos colegas subiram (subir) na empresa, começaram (começar) a ganhar mais dinheiro e o Manuel continua (continuar) praticamente na mesma.

Então, um dia tomou (tomar) uma decisão. Cheio de coragem deixei (deixar) aquela empresa. levantou (levantar) todo o dinheiro que tinha (ter) no banco e foi (ir) de férias para as Caraíbas. Arranjou (arranjar) um ótimo trabalho lá a preparar bebidas para os turistas.

Adaptado de Gramática Aplicada Português para estrangeiros (2016)

5. Observa e descreve o que vês na imagem (60 a 80 palavras).



Posso ver o rio. Há uma ponte no rio. Há vários ~~barca~~ barcos no rio. Existem muitas casas na costa. Há alguns pedestres andando na estrada. Existem montanhas nos dois lados do rio. É muito bonito.

<https://edmundoisidro.com/arte/passear-junto-ao-rio-douro-no-porto/>

(AC)

Por favor, responda às seguintes questões. O presente teste destina-se ao tratamento de dados para fins académicos. O teste é anónimo.

Idade: 21

Ano da licenciatura: 2.

1. Traduza as seguintes frases em português.

- a) 我正在吃午饭。 Estou a comer almoço almoçar
b) 我去学校接我的孩子们。 Vou à escola para buscar os meus filhos
c) 我的家比你的家漂亮。 A minha casa é mais bela do que a tua
d) 这所是里斯本就好的学校。 Esta é a escola melhor em Lisboa
e) 有很多人在排队。 Há muitas pessoas na fila.
f) 没有人在家。 Ninguém na casa.
g) 今天我什么都没有做。 Não fiz nada hoje
h) 你几点起床? Quando se levanta?
i) 我一直都是 12 点睡觉。 Eu sempre dormo às doze horas
j) 我每天很晚下班。 Todos os dias, saio de empresa mais tarde.
k) 我都做好了。 Eu já fiz tudo. muito

2. Escolha a opção que tem o mesmo significado da palavra ou expressão sublinhada.

2.1. O Jorge é um rapaz sossegado.

- (A) brincalhão
(B) calmo
(C) compreensivo
(D) simpático

2.2. A tia diz que a Mafalda vai longe.

- (A) vai mudar de profissão
(B) vai viver para outro país
(C) vai participar numa corrida
(D) vai ter muito sucesso

(AC)

2.3. A Rita ficou de ir ao restaurante connosco. loja.

- (A) cansou-se de
- (B) lembrou-se de
- (C) combinou
- (D) conseguiu

2.4. A Joana toma conta de uma

- (A) faz a limpeza de
- (B) compra coisas para
- (C) é responsável por
- (D) paga as despesas de

Adaptado de Prova de Exame Nacional de Português — Língua Não Materna (A2)

3. Complete com *em, na, no, a, à, às, de, da, até, para, com*.

Eu estudo português ~~na~~ Faculdade de Letras ~~de~~ Lisboa. Já estou aqui ~~pm~~ Lisboa há um mês. Cheguei ~~a~~ Lisboa ~~ho~~ fim ~~de~~ julho e vou ficar aqui ~~até~~ 30 ~~de~~ agosto.

Vou todos os dias ~~de~~ metro ~~à~~ ^{para} Faculdade. Alguns colegas vêm ~~de~~ comboio ou ~~de~~ autocarro e o professor vem ~~de~~ carro dele.

Almoço ~~na~~ cantina e volto ~~na~~ casa ~~às~~ 4 horas ~~da~~ tarde. Gosto de sair ~~de~~ à noite. ~~Na~~ próxima sexta-feira vou festejar o meu aniversário ~~com~~ os meus amigos.

Volto ~~para~~ o meu país ~~na~~ dia 1 ~~de~~ setembro.

Adaptado de Gramática Aplicada Português para estrangeiros (2016)

4. Complete o texto com as formas adequadas dos verbos.

Há dez anos que o Manuel trabalha na mesma empresa.

Quando ~~começou~~ ^{começou} a trabalhar lá ~~tem~~ ^{tem} vinte e três anos e ~~sente-se~~ ^{sente-se} cheio de energia. Antigamente aquele ~~era~~ ^{era} o emprego dos seus sonhos. ~~Costumava~~ ^{costumava} levantar-se cedo, ~~Trabalha~~ ^{trabalha} até tarde, às vezes ~~vai~~ ^{via} trabalhar aos sábados.

AO

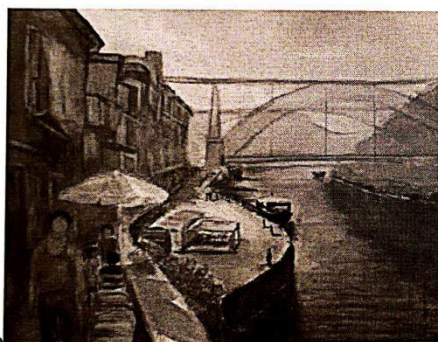
Entretanto, muitos colegas subem ^{subiram} (subir) na empresa, começam ^{começaram} (começar) a ganhar mais dinheiro e o Manuel continua ^{continua} (continuar) praticamente na mesma.

Então, um dia toma ^{tomou} (tomar) uma decisão. Cheio de coragem deixa ^{deixou} (deixar) aquela empresa. Levanta ^{levantou} (levantar) todo o dinheiro que tem ^{tem} (ter) no banco e vai ^{foi} (ir) de férias para as Caraíbas.

Arranja ^{arranjou} (arranjar) um ótimo trabalho lá a preparar bebidas para os turistas.

Adaptado de Gramática Aplicada Português para estrangeiros (2016)

5. Observa e descreve o que vês na imagem (60 a 80 palavras).



<https://edmundoisidro.com/arte/passear-junto-ao-rio-douro-no-porto/>

A imagem é do Porto, a ponte é mesmo com Primeira Luís,
significa a viva das portugueses, Uma pessoa passeia
~~pele~~ pelo rio, e ~~de~~ algumas ~~estão~~ estão a ~~con~~ conversar no bar
de chapém do Sol, debaixo

AD

Por favor, responda às seguintes questões. O presente teste destina-se ao tratamento de dados para fins académicos. O teste é anónimo.

Idade: 20

Ano da licenciatura: 2

1. Traduza as seguintes frases em português.

- a) 我正在吃午饭。Estou a almoçar. ✓
- b) 我去学校接我的孩子们。Vou à escola para ^{≠ buscar} levar os meus filhos. ✓
- c) 我的家比你的家漂亮。A minha casa é mais bonita do que a tua. ✓
- d) 这所是里斯本就好的学校。Isto é a ^{≠ melhor} maior escola em Lisboa. ✓
- e) 有很多人在排队。Há muitas pessoas estão na fila. ✓
- f) 没有人在家。Ninguém está em casa. Não está ninguém em casa. ✓
- g) 今天我什么都没有做。Hoje não fiz nada. ✓
- h) 你几点起床? A que horas te levantas? ✓
- i) 我一直都是12点睡觉。Vou para a cama sempre à meia-noite. ✓
- j) 我每天很晚下班。Todos os dias saio do trabalho muito tarde. ✓
- k) 我都做好了。Já fiz tudo. ✓

2. Escolha a opção que tem o mesmo significado da palavra ou expressão sublinhada.

2.1. O Jorge é um rapaz sossegado.

- (A) brincalhão
- ✓ (B) calmo ✓
- (C) compreensivo
- (D) simpático

2.2. A tia diz que a Mafalda vai longe.

- (A) vai mudar de profissão
- ✓ (B) vai viver para outro país ✓
- (C) vai participar numa corrida
- (D) vai ter muito sucesso

AD

2.3. A Rita ficou de ir ao restaurante connosco.
loja.

- (A) cansou-se de
- (B) lembrou-se de
- (C) combinou ✓
- (D) conseguiu

2.4. A Joana toma conta de uma

- (A) faz a limpeza de
- (B) compra coisas para
- (C) é responsável por ✓
- (D) paga as despesas de

Adaptado de Prova de Exame Nacional de Português — Língua Não
Materna (A2)

3. Complete com *em, na, no, a, à, às, de, da, até, para, com*.

Eu estudo português na Faculdade de Letras de Lisboa. Já estou aqui em
Lisboa há um mês. Cheguei a Lisboa no fim de julho e vou ficar aqui até
30 de agosto.

Vou todos os dias de metro para a Faculdade. Alguns colegas vêm de
comboio ou de autocarro e o professor vem no carro dele.

Almoço na cantina e volto para casa às 4 horas da tarde. Gosto de sair à
noite. Na próxima sexta-feira vou festejar o meu aniversário com os meus
amigos.

Volto para o meu país no dia 1 de setembro.

Adaptado de Gramática Aplicada Português para
estrangeiros (2016)

4. Complete o texto com as formas adequadas dos verbos.

Há dez anos que o Manuel trabalha na mesma empresa.

Quando começou (começar) a trabalhar lá tinha (ter) vinte e três anos e
sentia-se (sentir-se) cheio de energia. Antigamente aquele era (ser) o
emprego dos seus sonhos. Costumava (costumar) levantar-se cedo,
trabalhava (trabalhar) até tarde, às vezes ia (ir) trabalhar aos sábados.

(AD)

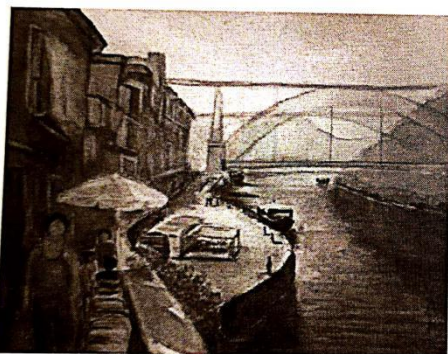
Entretanto, muitos colegas subiram (subir) na empresa, começaram (começar) a ganhar mais dinheiro e o Manuel continuava (continuar) praticamente na mesma.

Então, um dia tomou (tomar) uma decisão. Cheio de coragem deixou (deixar) aquela empresa. Levantou (levantar) todo o dinheiro que teve (ter) no banco e foi (ir) de férias para as Caraíbas.

Arranjou (arranjar) um ótimo trabalho lá a preparar bebidas para os turistas.

Adaptado de Gramática Aplicada Português para estrangeiros (2016)

5. Observa e descreve o que vês na imagem (60 a 80 palavras).



<https://edmundoisidro.com/arte/passear-junto-ao-rio-douro-no-porto/>

A imagem é sobre a vista do rio Douro. Na imagem, há uns prédios antigos, a ponte D. Luís I, umas pessoas que estão a ver o rio. Fui ao Porto duas vezes e tirei umas fotos bonitas. Quando vejo esta imagem, ainda me lembro desta cidade que é pequena e tranquila. A vida no Porto é lenta e simples e acho que o Porto é uma cidade ideal para viver.

AE

Por favor, responda às seguintes questões. O presente teste destina-se ao tratamento de dados para fins académicos. O teste é anónimo.

Idade: 20

Ano da licenciatura: 2

1. Traduza as seguintes frases em português.

- a) 我正在吃午饭。Estou a almoçar. ✓ *as minhas*
- b) 我去学校接我的孩子们。Vai buscar os meus *crianças* à escola.
- c) 我的家比你的家漂亮。A minha casa é mais bonita do que a tua. ✓
- d) 这所是里斯本就好的学校。Esta escola é a ^{melhor} ~~máior~~ *em* Lisboa. ✓
- e) 有很多人在排队。Há muitas pessoas na fila. ✓
- f) 没有人在家。Ninguém está em casa. *Não está ninguém em casa*
- g) 今天我什么都没有做。Não ~~faço~~ *fiz* nada hoje. ✓
- h) 你几点起床? A que horas ~~te~~ *sempre* ~~levantas~~ *te*? ✓
- i) 我一直都是12点睡觉。✓ ~~Durmo-me~~ *Sempre* à meia-noite ~~todos os dias~~.
- j) 我每天很晚下班。Saio do trabalho mais tarde ~~todos os dias~~. ✓
- k) 我都做好了 ~~tudo~~ *fiz*. ✓

2. Escolha a opção que tem o mesmo significado da palavra ou expressão sublinhada.

2.1. O Jorge é um rapaz ^B sossegado.

- (A) brincalhão
- (B) calmo ✓
- (C) compreensivo
- (D) simpático

2.2. A tia diz que a Mafalda vai longe. A

- (A) vai mudar de profissão
- (B) vai viver para outro país
- (C) vai participar numa corrida
- (D) vai ter muito sucesso ✓

AE

2.3. A Rita ficou de ir ao restaurante connosco.
loja.

2.4. A Joana toma conta de uma

(A) cansou-se de

(B) lembrou-se de

(C) combinou

(D) conseguiu

(A) faz a limpeza de

(B) compra coisas para

(C) é responsável por

(D) paga as despesas de

Adaptado de Prova de Exame Nacional de Português — Língua Não
Materna (A2)

3. Complete com *em, ng, no, a, à, às, de, da, até, para, com*.

Eu estudo português na Faculdade de Letras em Lisboa. Já estou aqui em
Lisboa há um mês. Cheguei a Lisboa no fim em julho e vou ficar aqui no
30 de agosto.

Vou todos os dias de metro à Faculdade. Alguns colegas vêm de
comboio ou de autocarro e o professor vem no carro dele.

Almoço na cantina e volto para casa às 4 horas da tarde. Gosto de sair à
noite. Na próxima sexta-feira vou festejar o meu aniversário com os meus
amigos.

Volto para o meu país no dia 1 de setembro.

Adaptado de Gramática Aplicada Português para
estrangeiros (2016)

4. Complete o texto com as formas adequadas dos verbos.

Há dez anos que o Manuel trabalha na mesma empresa.

Quando começa ^{começou} a trabalhar lá tem ^{tinha} vinte e três anos e
sente-se ^{sentia-se} cheio de energia. Antigamente aquele era ^{era} o
emprego dos seus sonhos. Costumava ^{costumava} levantar-se cedo,
trabalhava ^{trabalhava} até tarde, às vezes foi ^{foi} (ir) trabalhar aos sábados.

(AE)

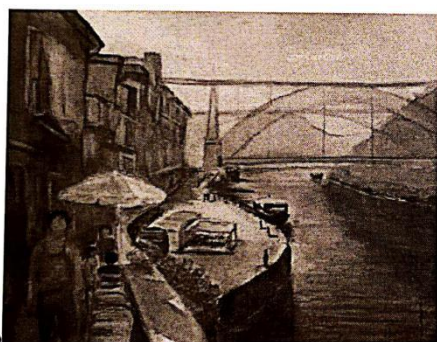
Entretanto, muitos colegas subiu ^{subiram} (subir) na empresa, começou ^{começaram} (começar) a ganhar mais dinheiro e o Manuel continuou ^{continuava} (continuar) praticamente na mesma.

Então, um dia toma (tomar) uma decisão. Cheio de coragem deixa (deixar) aquela empresa. Levanta (levantar) todo o dinheiro que tinha (ter) no banco e fui ^{fui} (ir) de férias para as Caraíbas.

Arranja ^{ou} (arranjar) um ótimo trabalho lá a preparar bebidas para os turistas.

Adaptado de Gramática Aplicada Português para estrangeiros (2016)

5. Observa e descreve o que vês na imagem (60 a 80 palavras).



Vejo uma fila de casas junto ao rio. Há umas ^{uns} restaurantes. Alguns estão lá fora a beber café. ^{Os} Barcos estacionam em ambos os lados do rio. A distância fica a parte de Luís I. Parece que está a ~~chover~~ ^{chover} chover. Os convidados ^{clientes} que estão lá fora a beber café foram ~~oferecidos~~ ^{oferecidos} por um guarda-chuva pelo patrão.

Por isso, não ~~tem~~ ^{há} alguns ^{algumas} pessoas na rua.

(A 考 F)

Por favor, responda às seguintes questões. O presente teste destina-se ao tratamento de dados para fins académicos. O teste é anónimo.

Idade: 20

Ano da licenciatura: 2

1. Traduza as seguintes frases em português.

- a) 我正在吃午饭。 Estou a comer almoço. almoçar
- b) 我去学校接我的孩子们。 Vou à escola para buscar os ~~meus~~ ^{meus} filhos.
- c) 我的家比你的家漂亮。 A minha casa é mais bonita do que a tua.
- d) 这所是里斯本就好的学校。 Esta escola é a ~~muito~~ ^{melhor} em Lisboa.
- e) 有很多人在排队。 ~~Tem~~ ^{Muitas} pessoas estão a esperar numa linha.
- f) 没有人在家。 Ninguém está em casa. Não está ninguém em casa
- g) 今天我什么都没有做。 Não faço ~~nada~~ ^{nada} hoje.
- h) 你几点起床? Quanto é que te levantas? A que horas
- i) 我一直都是12点睡觉。 Deito-me ^{Sempre} à meia-noite.
- j) 我每天很晚下班。 Todos os dias, volto para casa da empresa tarde.
- k) 我都做好了。 Fiz todo! u

2. Escolha a opção que tem o mesmo significado da palavra ou expressão sublinhada.

2.1. O Jorge é um rapaz sossegado.

- (A) brincalhão
- (B) calmo ✓
- (C) compreensivo
- (D) simpático

2.2. A tia diz que a Mafalda vai longe.

- (A) vai mudar de profissão
- (B) vai viver para outro país
- (C) vai participar numa corrida
- (D) vai ter muito sucesso ✓

2.3. A Rita ficou de ir ao restaurante connosco.
loja.

2.4. A Joana toma conta de uma

- (A) cansou-se de
(B) lembrou-se de
(C) combinou
(D) conseguiu

- (A) faz a limpeza de
(B) compra coisas para
(C) ~~é~~ responsável por
(D) paga as despesas de

Adaptado de Prova de Exame Nacional de Português — Língua Não Materna (A2)

3. Complete com *em, na, no, a, à, às, de, da, até, para, com*.

Eu estudo português na Faculdade de Letras em Lisboa. Já estou aqui em Lisboa há um mês. Cheguei a Lisboa no fim de julho e vou ficar aqui no 30 de agosto.

Vou todos os dias de metro para a Faculdade. Alguns colegas vêm de comboio ou de autocarro e o professor vem de carro dele.

Almoço na cantina e volto para casa às 4 horas da tarde. Gosto de sair à noite. Na próxima sexta-feira vou festejar o meu aniversário com os meus amigos.

Volto para o meu país no dia 1 de setembro.

Adaptado de Gramática Aplicada Português para estrangeiros (2016)

4. Complete o texto com as formas adequadas dos verbos.

Há dez anos que o Manuel trabalha na mesma empresa.

Quando começou (começar) a trabalhar lá tinha (ter) vinte e três anos e sentia-se (sentir-se) cheio de energia. Antigamente aquele era (ser) o emprego dos seus sonhos. Costumava (costumar) levantar-se cedo, trabalhava (trabalhar) até tarde, às vezes ia (ir) trabalhar aos sábados.

(AF)

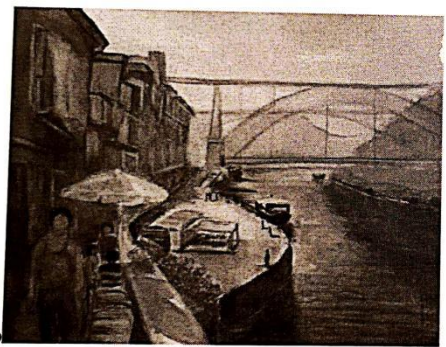
Entretanto, muitos colegas subiram (subir) na empresa, começaram (começar) a ganhar mais dinheiro e o Manuel continuava (continuar) praticamente na mesma.

Então, um dia tomou (tomar) uma decisão. Cheio de coragem deixou (deixar) aquela empresa. Lavantou (levantar) todo o dinheiro que tinha (ter) no banco e foi (ir) de férias para as Caraíbas.

Arranjou (arranjar) um ótimo trabalho lá a preparar bebidas para os turistas.

Adaptado de Gramática Aplicada Português para estrangeiros (2016)

5. Observa e descreve o que vês na imagem (60 a 80 palavras).



<https://edmundoisidro.com/arte/passear-junto-ao-rio-douro-no-porto/>

Ao lado do Rio Douro, há muitas coisas. O senhor Dias está a passear pelo rio. A Rita, a Laura e o João estão a beber café num restaurante. Alguns barcos ficam ao lado do rio. O Ponto São Luís I sobre o Rio Douro.
A ponte Dom Estêvão

AG

Por favor, responda às seguintes questões. O presente teste destina-se ao tratamento de dados para fins académicos. O teste é anónimo.

Idade: 20

Ano da licenciatura: 1st.

1. Traduza as seguintes frases em português.

- a) 我正在吃午饭。 Estou a tomar almoço.
- b) 我去学校接我的孩子们。 Vou ~~para~~ à escola para buscar ^{os} meus ^(filhos) ~~crianças~~ _{minhas}.
- c) 我的家比你的家漂亮。 A ^{minha} casa é mais bonita que ^{tua} ~~vossa~~.
- d) 这所是里斯本就好的学校。 Esta escola é ^a melhor em ^{de} ~~de~~ Lisboa.
- e) 有很多人在排队。 Há muitas pessoas em fila _{na fila} na escola.
- f) 没有人在家。 Ninguém está em casa. Não há ninguém em casa.
- g) 今天我什么都没有做。 Não fiz nada hoje.
- h) 你几点起床? Em que ^{tempo} ~~tempo~~ ^{hora} ~~hora~~ levantas?
- i) 我一直都是12点睡觉。 Normalmente, ~~durmo~~ durmo às 12.
- j) 我每天很晚下班。
- k) 我都做好了。 Já fiz ^(tudo).

2. Escolha a opção que tem o mesmo significado da palavra ou expressão sublinhada.

2.1. O Jorge é um rapaz sossegado.

- (A) brincalhão
- ☒ (B) calmo
- (C) compreensivo
- (D) simpático

2.2. A tia diz que a Mafalda vai longe.

- (A) vai mudar de profissão
- (B) vai viver para outro país
- (C) vai participar numa corrida
- ☒ (D) vai ter muito sucesso

(AG)

2.3. A Rita ficou de ir ao restaurante connosco.

- (A) cansou-se de
- (B) lembrou-se de
- (C) combinou
- (D) conseguiu

2.4. A Joana toma conta de uma loja.

- (A) faz a limpeza de
- (B) compra coisas para
- (C) é responsável por
- (D) paga as despesas de

Materna (A2)

Adaptado de Prova de Exame Nacional de Português — Língua Não

3. Complete com *em, na, no, a, à, às, de, da, até, para, com*.

Eu estudo português na Faculdade de Letras em Lisboa. Já estou aqui em Lisboa há um mês. Cheguei em Lisboa no fim de julho e vou ficar aqui até 30 de agosto.

Vou todos os dias no metro para a Faculdade. Alguns colegas vêm com de comboio ou com autocarro e o professor vem com carro dele.

Almoço na cantina e volto à casa às 4 horas da tarde. Gosto de sair à noite. Na próxima sexta-feira vou festejar o meu aniversário de os meus amigos. com

Volto para o meu país no dia 1 de setembro.

Adaptado de Gramática Aplicada Português para estrangeiros (2016)

4. Complete o texto com as formas adequadas dos verbos.

Há dez anos que o Manuel trabalha na mesma empresa.

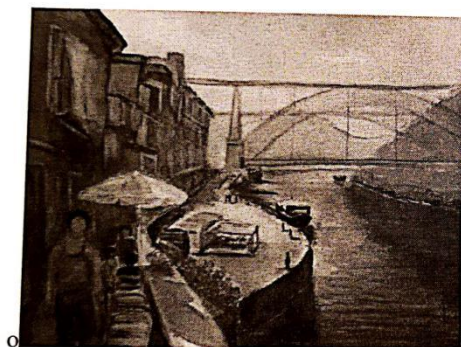
Quando começou (começar) a trabalhar lá tive (ter) vinte e três anos e sentia-se (sentir-se) cheio de energia. Antigamente aquele foi (ser) o emprego dos seus sonhos. Costumava (costumar) levantar-se cedo, trabalhava (trabalhar) até tarde, às vezes ia (ir) trabalhar aos sábados.

(AG)

Entretanto, muitos colegas ~~subiram~~ ^{subiram} (subir) na empresa, ~~começaram~~ ^{começaram} a ganhar mais dinheiro e o Manuel ~~continuava~~ ^{continuava} (continuar) praticamente na mesma. Então, um dia ~~tomou~~ ^{tomou} (tomar) uma decisão. Cheio de coragem ~~deixou~~ ^{deixou} (deixar) aquela empresa. ~~levantou~~ ^{levantou} (levantar) todo o dinheiro que ~~teve~~ ^{teve} (ter) no banco e ~~foi~~ ^{foi} (ir) de férias para as Caraíbas. ~~Arranjou~~ ^{Arranjou} (arranjar) um ótimo trabalho lá a preparar bebidas para os turistas.

Adaptado de Gramática Aplicada Português para estrangeiros (2016)

5. Observa e descreve o que vês na imagem (60 a 80 palavras).



<https://edmundoisidro.com/arte/passear-junto-ao-rio-douro-no-porto/>

Esta imagem é ~~pinta~~ ^{pinta} parte de um Rio. O Rio não é muito grande, mas ainda tem alguns barcos ^{que} ficam lá. ~~Tem alguns~~ ^{Tem alguns} restaurantes ~~que~~ ^{que} ficam ~~parte de~~ ^{parte de} as duas margens do Rio. Tem algumas pessoas ^{que} ~~tem~~ ^{que} descansam lá. É muito relaxante. Tem uma ponte em cima do Rio, ~~é alta e longa e alta~~. A ponte é longa e grande, é muito espetacular.

AH

Por favor, responda às seguintes questões. O presente teste destina-se ao tratamento de dados para fins académicos. O teste é anónimo.

Idade: 20

Ano da licenciatura: 2

1. Traduza as seguintes frases em português.

- a) 我正在吃午饭。 *Tu estás a almoçar.* ✓
- b) 我去学校接我的孩子们。 *Vou à escola para buscar as minhas crianças.*
- c) 我的家比你的家漂亮。 *A minha casa é mais bonita do que a tua.*
- d) 这所是里斯本就好的学校。 *Teste teste Esta é mais a melhor escola na em Lisboa.*
- e) 有很多人在排队。 *Há muita gente na fila.* ✓
- f) 没有人在家。 *Nenhum em casa.* ✗
- g) 今天我什么都没有做。 *Tu não fiz nada.* hoje ✓
- h) 你几点起床? *Quando acordas?* ✓
- i) 我一直都是 12 点睡觉。 *Tu sempre adormeces às 12 da noite.*
- j) 我每天很晚下班。 *Tu vintas muito tarde.* todos os dias
- k) 我都做好了。 *Tu fiz tudo.* ✓

2. Escolha a opção que tem o mesmo significado da palavra ou expressão sublinhada.

2.1. O Jorge é um rapaz sossegado.

- (A) brincalhão
- (B) calmo ✓
- (C) compreensivo
- (D) simpático

2.2. A tia diz que a Mafalda vai longe.

- (A) vai mudar de profissão
- (B) vai viver para outro país
- (C) vai participar numa corrida
- (D) vai ter muito sucesso

AH

2.3. A Rita ficou de ir ao restaurante connosco. loja.

- (A) cansou-se de
- (B) lembrou-se de
- (C) combinou
- (D) conseguiu

2.4. A Joana toma conta de uma

- (A) faz a limpeza de
- (B) compra coisas para
- (C) é responsável por
- (D) paga as despesas de

Adaptado de Prova de Exame Nacional de Português — Língua Não Materna (A2)

3. Complete com *em, na, no, a, à, às, de, da, até, para, com*.

Eu estudo português na Faculdade de Letras em Lisboa. Já estou aqui em Lisboa há um mês. Cheguei a Lisboa no fim de julho e vou ficar aqui até 30 de agosto.

Vou todos os dias de metro para a Faculdade. Alguns colegas vêm de comboio ou de autocarro e o professor vem de carro dele.

Almoço na cantina e volto a casa às 4 horas à tarde. Gosto de sair à noite. Na próxima sexta-feira vou festejar o meu aniversário com os meus amigos.

Volto para ~~ao~~ meu país no dia 1 de setembro.

Adaptado de Gramática Aplicada Português para estrangeiros (2016)

4. Complete o texto com as formas adequadas dos verbos.

Há dez anos que o Manuel trabalha na mesma empresa.

Quando começou (começar) a trabalhar lá teve ^{tinha} (ter) vinte e três anos e ^{sentia-se} sentiu (sentir-se) cheio de energia. Antigamente aquele era (ser) o emprego dos seus sonhos. Costumava (costumar) levantar-se cedo, Trabalhava (trabalhar) até tarde, às vezes foi (ir) trabalhar aos sábados. trabalhava ^{ia}

AH

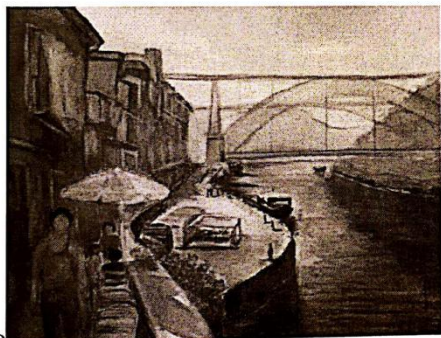
Entretanto, muitos colegas subiram (subir) na empresa, começaram (começar) a ganhar mais dinheiro e o Manuel continuou (continuar) praticamente na mesma.

Então, um dia toma (tomar) uma decisão. Cheio de coragem deixa (deixar) aquela empresa. Levantou (levantar) todo o dinheiro que teve (ter) no banco e foi (ir) de férias para as Caraíbas.

Arranjou (arranjar) um ótimo trabalho lá a preparar bebidas para os turistas.

Adaptado de Gramática Aplicada Português para estrangeiros (2016)

5. Observa e descreve o que vês na imagem (60 a 80 palavras). > À tarde, no porto, ...
Há muitas pessoas na rua e praça. Algumas ~~parecem~~ ^{parecem} que ~~vão~~ ^{são} turistas. Eles estão ~~na~~ na costa do rio. O tempo ~~parece~~ parece que bem porque algumas pessoas estão a almoçar na rua. Há ~~barcos~~ ^{alguns} barcos à distância, um barco unho em nossa direção, um barco atracado na costa.



<https://edmundoisidro.com/arte/passear-junto-ao-rio-douro-no-porto/>

AI

Por favor, responda às seguintes questões. O presente teste destina-se ao tratamento de dados para fins académicos. O teste é anónimo.

Idade: 20

Ano da licenciatura: 2

1. Traduza as seguintes frases em português.

- a) 我正在吃午饭。 Estou a comer almoço almoçar
b) 我去学校接我的孩子们。 Eu fui para a escola para pegar meus filhos
c) 我的家比你的家漂亮。 A Minha casa é mais bonita que a tua casa.
d) 这所是里斯本就好的学校。 Esta é a melhor escola de Lisboa.
e) 有很多人在排队。 Há muitas pessoas esperando na fila
f) 没有人在家。 Ninguém está em casa.
g) 今天我什么都没有做。 Eu não fiz nada hoje
h) 你几点起床? Quanto tempo você está se levantando?
i) 我一直都是 12 点睡觉。 Eu tenho dormido às 12 horas
j) 我每天很晚下班。 Eu saio do trabalho muito tarde todos os dias
k) 我都做好了。 Eu estou tudo pronto
Eu faço bem a tudo x

2. Escolha a opção que tem o mesmo significado da palavra ou expressão sublinhada.

2.1. O Jorge é um rapaz sossegado.

B
✓

- (A) brincalhão
(B) calmo
(C) compreensivo
(D) simpático

2.2. A tia diz que a Mafalda vai longe.

B

- (A) vai mudar de profissão
(B) vai viver para outro país
(C) vai participar numa corrida
(D) vai ter muito sucesso

AI

2.3. A Rita ficou de ir ao restaurante connosco.
loja.

D

- (A) cansou-se de
- (B) lembrou-se de
- (C) combinou
- (D) conseguiu

2.4. A Joana toma conta de uma

✓

- (A) faz a limpeza de
- (B) compra coisas para
- (C) é responsável por
- (D) paga as despesas de

Adaptado de Prova de Exame Nacional de Português — Língua Não Materna (A2)

3. Complete com *em, na, no, a, à, às, de, da, até, para, com*.

Eu estudo português ^{na} ~~de~~ Faculdade de Letras ^{de} ~~em~~ Lisboa. Já estou aqui ^{em} ~~em~~ Lisboa há um mês. Cheguei ^a ~~a~~ Lisboa ^{em} ~~em~~ fim ^{de} ~~de~~ julho e vou ficar aqui ^{até} ~~à~~ 30 ^{de} ~~de~~ agosto.

Vou todos os dias ^{com} ~~com~~ metro ^{para} ~~para~~ a Faculdade. Alguns colegas vêm ^{de} ~~de~~ comboio ou ^{de} ~~de~~ autocarro e o professor vem ^{com} ~~com~~ carro dele.

Almoço ^{na} ~~na~~ cantina e volto ^{para} ~~para~~ casa ^{às} ~~às~~ 4 horas ^{da} ~~da~~ tarde. Gosto de sair ^a ~~a~~ noite. ^{Na} ~~Na~~ próxima sexta-feira vou festejar o meu aniversário ^{com} ~~com~~ os meus amigos.

Volto ^{para} ~~para~~ o meu país ^{no} ~~no~~ dia 1 ^{de} ~~de~~ setembro.

Adaptado de Gramática Aplicada Português para estrangeiros (2016)

4. Complete o texto com as formas adequadas dos verbos.

Há dez anos que o Manuel trabalha na mesma empresa.

Quando ^{começou} ~~começou~~ a trabalhar lá ^{tinha} ~~tinha~~ (ter) vinte e três anos e ^{sentia-se} ~~sentia-se~~ cheio de energia. Antigamente aquele ^{tinha} ~~tinha~~ (ser) o emprego dos seus sonhos ^{costumava} ~~costumava~~ (costumar) levantar-se cedo, ^{era} ~~era~~ ^{trabalhava} ~~trabalhava~~ (trabalhar) até tarde, às vezes ^{ia} ~~ia~~ (ir) trabalhar aos sábados.

(AI)

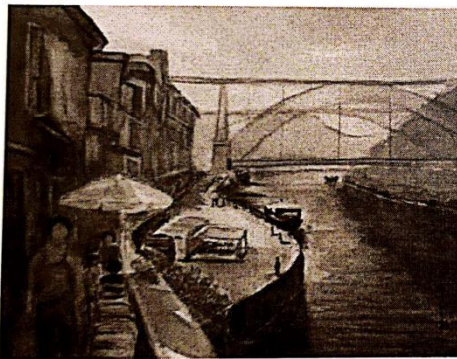
Entretanto, muitos colegas ~~Sua~~ ^{subiram} (subir) na empresa, ~~começaram~~ ^{começaram} a ganhar mais dinheiro e o Manuel ~~continuou~~ ^{continuou} praticamente na mesma.

Então, um dia ~~tomou~~ ^{tomou} uma decisão. Cheio de coragem ~~deixou~~ ^{deixou} aquela empresa. ~~Levantou~~ ^{levantou} todo o dinheiro que ~~tinha~~ ^{deixou} (ter) no banco e ~~foi~~ ^{foi} (ir) de férias para as Caraíbas.

~~Ara~~ ^{Arranjou} (arranjar) um ótimo trabalho lá a preparar bebidas para os turistas.

Adaptado de Gramática Aplicada Português para estrangeiros (2016)

5. Observa e descreve o que vês na imagem (60 a 80 palavras).



<https://edmundoisidro.com/arte/passear-junto-ao-rio-douro-no-porto/>

~~Esta~~ Esta é uma pequena cidade com um canal que atravessa a pequena cidade. Há uma ponte no rio. Há um pier à beira do rio, ancorado por um navio. Tem muitas pessoas ~~indo e vindo~~ indo e vindo. Há cafeterias e alguns amigos ~~conversando~~ conversando livremente no café.

AJ

Por favor, responda às seguintes questões. O presente teste destina-se ao tratamento de dados para fins académicos. O teste é anónimo.

Idade: 19

Ano da licenciatura: 2

1. Traduza as seguintes frases em português.

- a) 我正在吃午饭。 Estou a comer o almoço. almoçar
- b) 我去学校接我的孩子们。 Eu fui à escola buscar as minhas crianças
- c) 我的家比你的家漂亮。 A minha casa é mais bonita do que a ~~tua~~ ^{tua} casa ✓
- d) 这所是里斯本就好的学校。 Isto é a melhor escola em Lisboa.
- e) 有很多人在排队。 Há muitas pessoas ~~as~~ esperando na fila.
- f) 没有人在家。 Ninguém está em casa.
- g) 今天我什么都没有做。 Hoje eu fiz nada. ✓
- h) 你几点起床? A que horas ^{não} é que te levantas? ✓
- i) 我一直都是12点睡觉。 Sempre deito-me às ~~12~~ doze horas.
- j) 我每天很晚下班。 Todos os dias acabo o trabalho tarde.
- k) 我都做好了。 Eu já fiz ~~to~~ tudo (bem)

2. Escolha a opção que tem o mesmo significado da palavra ou expressão sublinhada.

2.1. O Jorge é um rapaz sossegado.

- ✓ (A) brincalhão
- (B) calmo
- (C) compreensivo
- (D) simpático

2.2. A tia diz que a Mafalda vai longe.

- (A) vai mudar de profissão
- ✓ (B) vai viver para outro país
- (C) vai participar numa corrida
- (D) vai ter muito sucesso

AS

2.3. A Rita ficou de ir ao restaurante connosco. loja.

- (A) cansou-se de
- (B) lembrou-se de
- (C) combinou ✓
- (D) conseguiu

2.4. A Joana toma conta de uma

- (A) faz a limpeza de
- (B) compra coisas para
- (C) é responsável por ✓
- (D) paga as despesas de

Adaptado de Prova de Exame Nacional de Português — Língua Não Materna (A2)

3. Complete com *em, na, no, a, à, às, de, da, até, para, com*.

Eu estudo português na Faculdade de Letras de Lisboa. Já estou aqui em Lisboa há um mês. Cheguei a Lisboa no fim de julho e vou ficar aqui até 30 de agosto.

Vou todos os dias de metro para a Faculdade. Alguns colegas vêm de comboio ou de autocarro e o professor vem no carro dele.

Almoço na cantina e volto para casa às 4 horas da tarde. Gosto de sair à noite. Na próxima sexta-feira vou festejar o meu aniversário com os meus amigos.

Volto para meu país no dia 1 de setembro.

Adaptado de Gramática Aplicada Português para estrangeiros (2016)

4. Complete o texto com as formas adequadas dos verbos.

Há dez anos que o Manuel trabalha na mesma empresa.

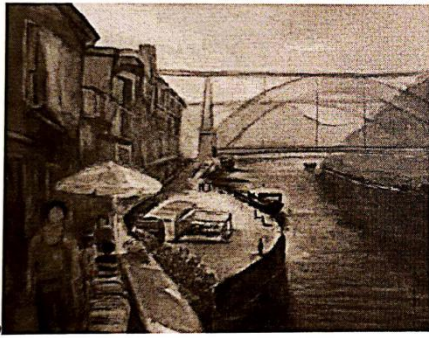
Quando comecei ^{começou} (começar) a trabalhar lá tinha (ter) vinte e três anos e sentia-me (sentir-se) cheio de energia. Antigamente aquele foi (ser) o emprego dos seus sonhos. Costumava (costumar) levantar-se cedo, ^{era} Trabalhava (trabalhar) até tarde, às vezes ia (ir) trabalhar aos sábados.

AS

Entretanto, muitos colegas subiram (subir) na empresa, ~~começando~~ começaram (começar) a ganhar mais dinheiro e o Manuel continua (continuar) praticamente na mesma. Então, um dia tomou (tomar) uma decisão. Cheio de coragem deixou (deixar) aquela empresa. Levantou (levantar) todo o dinheiro que tinha (ter) no banco e foi (ir) de férias para as Caraíbas. Arranjou (arranjar) um ótimo trabalho lá a preparar bebidas para os turistas.

Adaptado de Gramática Aplicada Português para estrangeiros (2016)

5. Observa e descreve o que vês na imagem (60 a 80 palavras).



<https://edmundoisidro.com/arte/passear-junto-ao-rio-douro-no-porto/>

Nesta imagem, há algumas pessoas que estavam a passear junto ao rio douro. E algumas pessoas estavam ~~com~~ comer ou beber ~~na~~ fora do restaurante. Os edifícios parecem antigos que ficavam junto ao rio. Além disso, uns barcos estavam parados no rio. Há uma ponte sobre o rio. Existe uma loja ao lado deste rio. Mas não sei se têm clientes dentro. Acho que estava no verão porque as pessoas vestiam ~~de~~ mangas curtas as

AK

Por favor, responda às seguintes questões. O presente teste destina-se ao tratamento de dados para fins académicos. O teste é anónimo.

Idade: 19

Ano da licenciatura: 2

1. Traduza as seguintes frases em português.

- a) 我正在吃午饭。 Estou a comer o almoço almoçar
- b) 我去学校接我的孩子们。 Vou à escola para buscar os meus filhos.
- c) 我的家比你的家漂亮。 A minha casa é mais bonita do que a tua. ✓
- d) 这所是里斯本就好的学校。 É a melhor escola de Lisboa. ✓
- e) 有很多人在排队。 Há muita gente na fila. ✓
- f) 没有人在家。 Não está ninguém em casa. ✓
- g) 今天我什么都没有做。 Não fiz nada hoje. ✓
- h) 你几点起床? A que horas te ~~levantas~~ levantas? ✓
- i) 我一直都是 12 点睡觉。 Eu ~~do~~ durmo sempre à meia-noite. ✓
- j) 我每天很晚下班。 Saio do trabalho muito tarde todos os dias. ✓
- k) 我都做好了。 Já fiz tudo. ✓

2. Escolha a opção que tem o mesmo significado da palavra ou expressão sublinhada.

2.1. O Jorge é um rapaz sossegado.

- (A) brincalhão
- ✓ (B) calmo ✓
- (C) compreensivo
- (D) simpático

2.2. A tia diz que a Mafalda vai longe.

- (A) vai mudar de profissão
- (B) vai viver para outro país
- (C) vai participar numa corrida
- ✓ (D) vai ter muito sucesso ✓

AK

2.3. A Rita ficou de ir ao restaurante connosco. loja.

- (A) cansou-se de
- (B) lembrou-se de
- (C) combinou ✓
- (D) conseguiu

2.4. A Joana toma conta de uma

- (A) faz a limpeza de
- (B) compra coisas para
- (C) é responsável por
- (D) paga as despesas de

Adaptado de Prova de Exame Nacional de Português — Língua Não Materna (A2)

3. Complete com *em, na, no, a, à, às, de, da, até, para, com*.

Eu estudo português na Faculdade de Letras em Lisboa. Já estou aqui em Lisboa há um mês. Cheguei a Lisboa no fim de julho e vou ficar aqui até 30 de agosto.

Vou todos os dias de metro para a Faculdade. Alguns colegas vêm de comboio ou de autocarro e o professor vem de carro dele.

Almoço na cantina e volto para casa às 4 horas da tarde. Gosto de sair à noite. Na próxima sexta-feira vou festejar o meu aniversário com os meus amigos.

Volto para o meu país no dia 1 de setembro.

Adaptado de Gramática Aplicada Português para estrangeiros (2016)

4. Complete o texto com as formas adequadas dos verbos.

Há dez anos que o Manuel trabalha na mesma empresa.

Quando começou (começar) a trabalhar lá eu ~~eu~~ tenho (ter) vinte e três anos e sentia-se (sentir-se) cheio de energia. Antigamente aquele era (ser) o emprego dos seus sonhos. Costumava (costumar) levantar-se cedo, trabalhava (trabalhar) até tarde, às vezes ia (ir) trabalhar aos sábados.

AK

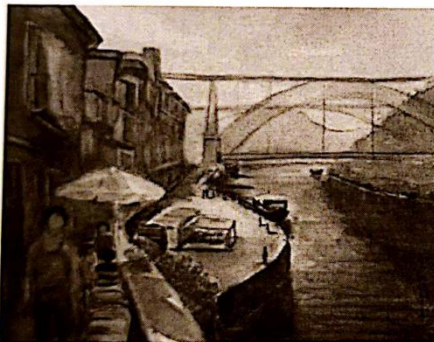
Entretanto, muitos colegas subiram (subir) na empresa, começaram (começar) a ganhar mais dinheiro e o Manuel continua (continuar) praticamente na mesma.

Então, um dia tomou (tomar) uma decisão. Cheio de coragem deixar ~~deixou~~ (deixar) aquela empresa. Levantou (levantar) todo o dinheiro que teve (ter) no banco e foi (ir) de férias para as Caraíbas.

Arranjou ^{teve} (arranjar) um ótimo trabalho lá a preparar bebidas para os turistas.

Adaptado de Gramática Aplicada Português para estrangeiros (2016)

5. Observa e descreve o que vês na imagem (60 a 80 palavras).



<https://edmundoisidro.com/arte/passear-junto-ao-rio-douro-no-porto/>

Este é o rio douro no porto. Sobre o rio há uma ponte ^{que se} chama-se Ponte L. No rio tem alguns barcos. Nas margens do rio há ~~alguns~~ ^{os} restaurantes e algumas pessoas estão sentar-se ^{sentadas} fora dos restaurantes a comer e conversar. Eles estão sentados debaixo de um guarda-sol. Ainda tem algumas toldas nas margens. Também há muitas pessoas nas ~~nas~~ margens para ver a ~~na~~ vista do rio douro.

(AL)

Por favor, responda às seguintes questões. O presente teste destina-se ao tratamento de dados para fins académicos. O teste é anónimo.

Idade: 20

Ano da licenciatura: 7

1. Traduza as seguintes frases em português.

- a) 我正在吃午饭。 *Estou a almoçar.* ✓
- b) 我去学校接我的孩子们。 *Vou à escola para buscar os meus filhos.*
- c) 我的家比你的家漂亮。 *A minha casa é mais bonita do que a tua.* ✓
- d) 这所是里斯本就好的学校。 *Esta é a melhor escola em Lisboa.*
- e) 有很多人在排队。 *Há muitas pessoas (estão) na fila.*
- f) 没有人在家。 *Não há ninguém (fica) em casa.*
- g) 今天我什么都没有做。 *Hoje não faço nenhum. nada*
- h) 你几点起床? *A que horas é que levantas-te?*
- i) 我一直都是12点睡觉。 *Deito-me sempre à meia-noite.*
- j) 我每天很晚下班。 *Todos os dias, volto para casa de empresa muito tarde.*
- k) 我都做好了。 *Fiz tudo!* ✓

2. Escolha a opção que tem o mesmo significado da palavra ou expressão sublinhada.

2.1. O Jorge é um rapaz sossegado.

- (A) brincalhão
- ☒ (B) calmo
- (C) compreensivo
- (D) simpático

2.2. A tia diz que a Mafalda vai longe.

- (A) vai mudar de profissão
- (B) vai viver para outro país
- (C) vai participar numa corrida
- ☒ (D) vai ter muito sucesso

AL

2.3. A Rita ficou de ir ao restaurante connosco.
loja.

- (A) cansou-se de
- (B) lembrou-se de
- ☒ (C) combinou
- (D) conseguiu

2.4. A Joana toma conta de uma

- (A) faz a limpeza de
- (B) compra coisas para
- ☒ (C) é responsável por
- (D) paga as despesas de

Adaptado de Prova de Exame Nacional de Português — Língua Não
Materna (A2)

3. Complete com *em, na, no, a, à, às, de, da, até, para, com*.

Eu estudo português na Faculdade de Letras de Lisboa. Já estou aqui em
Lisboa há um mês. Cheguei a Lisboa no fim de julho e vou ficar aqui até
30 de agosto.

Vou todos os dias de metro para Faculdade. Alguns colegas vêm de
comboio ou de autocarro e o professor vem de carro dele.

Almoço na cantina e volto para casa às 4 horas da tarde. Gosto de sair à
noite. Na próxima sexta-feira vou festejar o meu aniversário com os meus
amigos.

Volto para meu país no dia 1 de setembro.

Adaptado de Gramática Aplicada Português para
estrangeiros (2016)

4. Complete o texto com as formas adequadas dos verbos.

Há dez anos que o Manuel trabalha na mesma empresa.

Quando começou (começar) a trabalhar lá tinha (ter) vinte e três anos e
sentia-se (sentir-se) cheio de energia. Antigamente aquele era (ser) o
emprego dos seus sonhos. Costumava (costumar) levantar-se cedo,
trabalhava (trabalhar) até tarde, às vezes ia (ir) trabalhar aos sábados.

(AL)

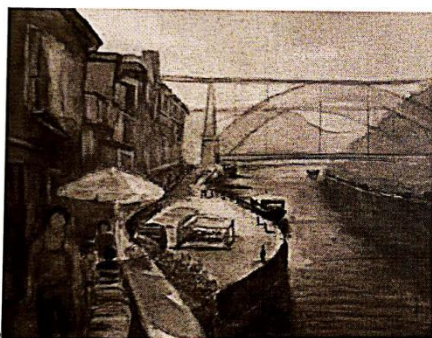
Entretanto, muitos colegas subiram (subir) na empresa, começaram (começar) a ganhar mais dinheiro e o Manuel continuava (continuar) praticamente na mesma.

Então, um dia tomou (tomar) uma decisão. Cheio de coragem deixou (deixar) aquela empresa. Levantou (levantar) todo o dinheiro que teve (ter) no banco e foi (ir) de férias para as Caraíbas.

Arranjou (arranjar) um ótimo trabalho lá a preparar bebidas para os turistas.

Adaptado de Gramática Aplicada Português para estrangeiros (2016)

5. Observa e descreve o que vês na imagem (60 a 80 palavras).



<https://edmundoisidro.com/arte/passear-junto-ao-rio-douro-no-porto/>

Um dia, o tempo estava ótimo, não estava frio nem quente.

Como ainda ^{esse} muito cedo, não há muitas pessoas ao longo do Rio Douro. As pessoas estavam muito confortáveis, sentados em cafés a admirar a paisagem do rio, a conversar com uns amigos deles. O Rio Douro corria, as gaivotas não estavam a cantar, os barcos paravam ao lado do rio, ninguém quis quebrar a paz. Era uma manhã bonita e tranquila.

AM

Por favor, responda às seguintes questões. O presente teste destina-se ao tratamento de dados para fins académicos. O teste é anónimo.

Idade: 19

Ano da licenciatura: 7

1. Traduza as seguintes frases em português.

- a) 我正在吃午饭。 Eu estou a almoçar. ✓
- b) 我去学校接我的孩子们。 Eu vou à escola para buscar as minhas crianças.
- c) 我的家比你的家漂亮。 A minha casa é mais bonita do que a tua.
- d) 这所是里斯本就好的学校。 Esta escola é uma ótima ^{melhor} a nível de ensino. ✓
- e) 有很多人在排队。 Há muitas pessoas na fila ~~na fila~~ ^{em} Lisboa.
- f) 没有人在家。 ~~Não~~ Há ninguém em casa. ✓
- g) 今天我什么都没有做。 Hoje não fiz nada. ✓
- h) 你几点起床? ~~Que~~ A que horas é que tu te levantas?
- i) 我一直都是 12 点睡觉。 Normalmente eu durmo à meia-noite. ✓
- j) 我每天很晚下班。 Eu termino o trabalho tarde cada dia.
- k) 我都做好了。 Fiz tudo (bem). todos os dias

2. Escolha a opção que tem o mesmo significado da palavra ou expressão sublinhada.

2.1. O Jorge é um rapaz sossegado.

- (A) brincalhão
- (B) calmo ✓
- (C) compreensivo
- (D) simpático

2.2. A tia diz que a Mafalda vai longe.

- (A) vai mudar de profissão
- (B) vai viver para outro país
- (C) vai participar numa corrida
- (D) vai ter muito sucesso

AM

2.3. A Rita ficou de ir ao restaurante connosco. loja.

2.4. A Joana toma conta de uma

(A) cansou-se de

(A) faz a limpeza de

(B) lembrou-se de

(B) compra coisas para

(C) combinou ✓

(C) é responsável por ✓

(D) conseguiu

(D) paga as despesas de

Adaptado de Prova de Exame Nacional de Português — Língua Não

Materna (A2)

3. Complete com *em, na, no, a, à, às, de, da, até, para, com*.

Eu estudo português na Faculdade de Letras em Lisboa. Já estou aqui em Lisboa há um mês. Cheguei a Lisboa no fim de julho e vou ficar aqui até 30 de agosto.

Vou todos os dias de metro para a Faculdade. Alguns colegas vêm de comboio ou de autocarro e o professor vem de carro dele.

Almoço na cantina e volto para casa às 4 horas da tarde. Gosto de sair à noite. Na próxima sexta-feira vou festejar o meu aniversário com os meus amigos.

Volto para meu país no dia 1 de setembro.

Adaptado de Gramática Aplicada Português para estrangeiros (2016)

4. Complete o texto com as formas adequadas dos verbos.

Há dez anos que o Manuel trabalha na mesma empresa.

Quando começou (começar) a trabalhar lá tinha (ter) vinte e três anos e sentia-se (sentir-se) cheio de energia. Antigamente aquele foi (ser) o emprego dos seus sonhos. Costumou (costumar) levantar-se cedo, era trabalhou (trabalhar) até tarde, às vezes foi (ir) trabalhar aos sábados. trabalhava ia

AM

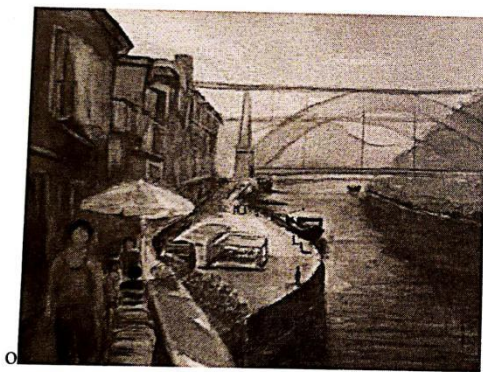
Entretanto, muitos colegas Subiram (subir) na empresa, começou ~~x~~ começaram (começar) a ganhar mais dinheiro e o Manuel continuou (continuar) praticamente na mesma.

Então, um dia tomeu (tomar) uma decisão. Cheio de coragem deixou (deixar) aquela empresa. Levantou (levantar) todo o dinheiro que ~~x~~ tive tinha (ter) no banco e foi (ir) de férias para as Caraíbas.

Arranjou (arranjar) um ótimo trabalho lá a preparar bebidas para os turistas.

Adaptado de Gramática Aplicada Português para estrangeiros (2016)

5. Observa e descreve o que vês na imagem (60 a 80 palavras).



Há uma ponte grande nesta imagem. O rio atravessa em baixo da ponte. Ao lado do rio, há algumas pessoas. Eles conversam, passeiam pela cidade, com o um ao outro compram algumas coisas. Há uma ~~pe~~ restaurante na esquerda e ~~alem~~ algumas pessoas estão a almoçar.

<https://edmundoisidro.com/arte/passear-junto-ao-rio-douro-no-porto/>

AN

Por favor, responda às seguintes questões. O presente teste destina-se ao tratamento de dados para fins académicos. O teste é anónimo.

Idade: 20

Ano da licenciatura: 2

1. Traduza as seguintes frases em português.

- a) 我正在吃午饭。Estou a comer almoço. almoçar
- b) 我去学校接我的孩子们。Vou à escola para buscar os meus filhos.
- c) 我的家比你的家漂亮。A minha casa é mais bonita do que a tua.
- d) 这所是里斯本就好的学校。Esta escola é melhor em Lisboa.
- e) 有很多人在排队。Há muitas pessoas na fila.
- f) 没有人在家。Não há ninguém em casa.
- g) 今天我什么都没有做。Hoje não fiz nada.
- h) 你几点起床? A que horas é que te levantas?
- i) 我一直都是 12 点睡觉。Eu sempre dormia às 12:00.
- j) 我每天很晚下班。Eu saio do trabalho (mais) tarde todos os dias.
- k) 我都做好了。Já fiz tudo.

2. Escolha a opção que tem o mesmo significado da palavra ou expressão sublinhada.

2.1. O Jorge é um rapaz sossegado.

- (A) brincalhão
- (B) calmo ✓
- (C) compreensivo
- (D) simpático

2.2. A tia diz que a Mafalda vai longe.

- (A) vai mudar de profissão
- (B) vai viver para outro país
- (C) vai participar numa corrida
- (D) vai ter muito sucesso

AN

2.3. A Rita ficou de ir ao restaurante connosco.
loja.

2.4. A Joana toma conta de uma

- (A) cansou-se de
- (B) lembrou-se de
- (C) combinou
- (D) conseguiu

- (A) faz a limpeza de
- (B) compra coisas para
- (C) é responsável por
- (D) paga as despesas de

Adaptado de Prova de Exame Nacional de Português — Língua Não
Materna (A2)

3. Complete com *em, na, no, a, à, às, de, da, até, para, com*.

Eu estudo português na Faculdade de Letras em Lisboa. Já estou aqui em
Lisboa há um mês. Cheguei a Lisboa no fim de julho e vou ficar aqui até
30 de agosto.

Vou todos os dias de metro para a Faculdade. Alguns colegas vêm de
comboio ou de autocarro e o professor vem no carro dele.

Almoço na cantina e volto para casa às 4 horas da tarde. Gosto de sair à
noite. Na próxima sexta-feira vou festejar o meu aniversário com os meus
amigos.

Volto para o meu país no dia 1 de setembro.

Adaptado de Gramática Aplicada Português para
estrangeiros (2016)

4. Complete o texto com as formas adequadas dos verbos.

Há dez anos que o Manuel trabalha na mesma empresa.

Quando começava ^{começou} (começar) a trabalhar lá tinha (ter) vinte e três anos e
sentia-me ^{sentia-se} (sentir-se) cheio de energia. Antigamente aquele tinha ^{era} (ser) o
emprego dos seus sonhos. Costumava (costumar) levantar-se cedo, foi ^{era} ~~foi~~
trabalhava (trabalhar) até tarde, às vezes ia (ir) trabalhar aos sábados.

(AN)

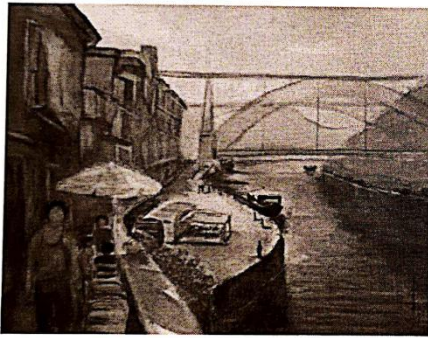
Entretanto, muitos colegas subiram (subir) na empresa, começaram (começar) a ganhar mais dinheiro e o Manuel continuou (continuar) praticamente na mesma.

Então, um dia tomou (tomar) uma decisão. Cheio de coragem deixou (deixar) aquela empresa. Levantou (levantar) todo o dinheiro que tem (ter) no banco e foi (ir) de férias para as Caraíbas.

Arranjou ^{timha} (arranjar) um ótimo trabalho lá a preparar bebidas para os turistas.

Adaptado de Gramática Aplicada Português para estrangeiros (2016)

5. Observa e descreve o que vês na imagem (60 a 80 palavras).



<https://edmundoisidro.com/arte/passear-junto-ao-rio-douro-no-porto/>

Numa pequena e bonita cidade, há uma ponte que liga os edifícios residenciais em ambos os lados. Há um rio debaixo da ponte e há vários barcos no rio. Sempre há muitas pessoas e turistas ~~passear~~ nas ruas vizinhas. No verão, há pessoas ^{que} vendem gelado aqui, no inverno, há pessoas ^{que vendem} castanhas assadas. Esta é uma cidade tranquila e habitável, por isso, muitas pessoas gostam de viver aqui.

AO

Por favor, responda às seguintes questões. O presente teste destina-se ao tratamento de dados para fins académicos. O teste é anónimo.

Idade: 19

Ano da licenciatura: 2

1. Traduza as seguintes frases em português.

- a) 我正在吃午饭。 Estou a almoçar. ✓
- b) 我去学校接我的孩子们。 Vou para a escola para ^{≠ buscar} levar os meus filhos.
- c) 我的家比你的家漂亮。 A minha casa é mais bonita do que ^{tuas} tua.
- d) 这所是里斯本就好的学校。 Esta escola é ^{a melhor} uma boa escola em Lisboa.
- e) 有很多人在排队。 Há muitas pessoas ^(estão) na (linha) fila.
- f) 没有人在家。 Ninguém [&] fica em casa.
- g) 今天我什么都没有做。 Eu não ~~fiz~~ nada hoje.
- h) 你几点起床? A (Eu) que horas ~~te~~ levantas?
- i) 我一直都是 12 点睡觉。 Dormi às 12 horas todos os dias.
- j) 我每天很晚下班。 Acaba o meu trabalho muito tarde todos os dias.
- k) 我都做好了。 Já faz toda. ~~já fiz~~ tudo.

2. Escolha a opção que tem o mesmo significado da palavra ou expressão sublinhada.

2.1. O Jorge é um rapaz sossegado.

- (A) ~~brincalhão~~
- (B) calmo
- (C) compreensivo
- (D) simpático

2.2. A tia diz que a Mafalda vai longe.

- (A) vai mudar de profissão
- (B) vai viver para outro país
- (C) vai participar numa corrida
- (D) vai ter muito sucesso

(A0)

2.3. A Rita ficou de ir ao restaurante connosco. loja.

- (A) cansou-se de
- (B) lembrou-se de
- ✓ (C) ~~combinou~~
- (D) conseguiu

2.4. A Joana toma conta de uma

- (A) faz a limpeza de
- (B) compra coisas para
- ✓ (C) ~~é~~ responsável por
- (D) paga as despesas de

Adaptado de Prova de Exame Nacional de Português — Língua Não Materna (A2)

3. Complete com *em, na, no, a, à, às, de, da, até, para, com*.

Eu estudo português ~~na~~ Faculdade de Letras ~~de~~ Lisboa. Já estou aqui ~~em~~ Lisboa há um mês. Cheguei ~~à~~ Lisboa ~~no~~ fim ~~de~~ julho e vou ficar aqui ~~até~~ 30 ~~de~~ agosto.

Vou todos os dias ~~com~~ metro ~~para~~ Faculdade. Alguns colegas vêm ~~de~~ comboio ou ~~de~~ autocarro e o professor vem ~~de~~ carro dele.

Almoço ~~na~~ cantina e volto ~~para~~ casa ~~às~~ 4 horas ~~da~~ tarde. Gosto de sair ~~à~~ noite. ~~Na~~ próxima sexta-feira vou festejar o meu aniversário ~~com~~ os meus amigos.

Volto ~~para~~ meu país ~~na~~ dia 1 ~~de~~ setembro.

Adaptado de Gramática Aplicada Português para estrangeiros (2016)

4. Complete o texto com as formas adequadas dos verbos.

Há dez anos que o Manuel trabalha na mesma empresa.

Quando ~~começa~~ ~~(começar)~~ a trabalhar lá ~~tinha~~ ~~(ter)~~ vinte e três anos e ~~sentia-se~~ ~~(sentir-se)~~ cheio de energia. Antigamente aquele ~~foi~~ ~~(ser)~~ o emprego dos seus sonhos. ~~Costumei~~ ~~(costumar)~~ levantar-se cedo, ~~era~~ ~~(trabalhar)~~ até tarde, às vezes ~~ia~~ ~~(ir)~~ trabalhar aos sábados.

(A0)

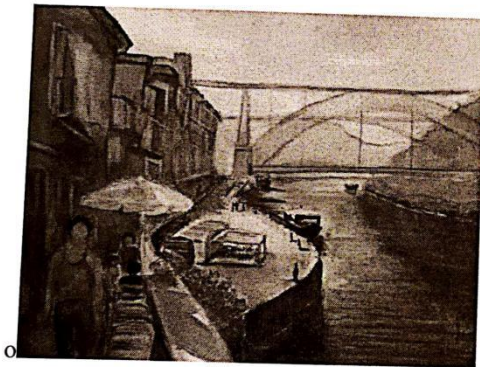
Entretanto, muitos colegas subiram (subir) na empresa, começaram (começar) a ganhar mais dinheiro e o Manuel continuou (continuar) praticamente na mesma.

Então, um dia tomei (tomar) uma decisão. Cheio de coragem deixei (deixar) aquela empresa. Levantei (levantar) todo o dinheiro que tive (ter) no banco e fui (ir) de férias para as Caraíbas.

Arranjei (arranjar) um ótimo trabalho lá a preparar bebidas para os turistas.

Adaptado de Gramática Aplicada Português para estrangeiros (2016)

5. Observa e descreve o que vês na imagem (60 a 80 palavras).



<https://edmundoisidro.com/arte/passear-junto-ao-rio-douro-no-porto/>

Esta é uma pequena cidade que tem um rio ^{que se} chama Douro. Há uma ponte em cima do rio, as pessoas ^{passam} o rio através da ponte ou o marco. ~~No verão~~ ^{quando} Há muitas lojas ao lado do rio, ~~no~~ No verão ^{quando} o tempo está bom ^{turistas} as pessoas locais e tolistas sentam-se debaixo da guarda-sol, bebem café e ^{vêm} a vista. A vida aqui é muito confortável.

AP

Por favor, responda às seguintes questões. O presente teste destina-se ao tratamento de dados para fins académicos. O teste é anónimo.

Idade: 20

Ano da licenciatura: 2

1. Traduza as seguintes frases em português.

- a) 我正在吃午饭。 Estou a comer / tomar almoço. ^{almoçar}
b) 我去学校接我的孩子们。 Vou à escola para ^{pegar} o meu filho
c) 我的家比你的家漂亮。 A ^{minha} casa é ^{mais} bonita do que a ^{tua} casa
d) 这所是里斯本就好的学校。 Esta é a melhor escola de Lisboa
e) 有很多人在排队。 Há muitas pessoas esperando na fila
f) 没有人在家。 Não tem em casa ^x
g) 今天我什么都没有做。 Hoje não fiz nada hoje [✓]
h) 你几点起床? Quando estás ^a levantar ^x
i) 我一直都是 12 点睡觉。 Eu ^{sempre} me levanto às doze.
j) 我每天很晚下班。 Eu ^{trabalho} ~~de~~ tarde todos os dias.
k) 我都做好了。 Eu estou tudo ^{fizer} ^x

2. Escolha a opção que tem o mesmo significado da palavra ou expressão sublinhada.

2.1. O Jorge é um rapaz sossegado. ^B

- (A) brincalhão [✓]
(B) calmo
(C) compreensivo
(D) simpático

2.2. A tia diz que a Mafalda vai longe. ^B

- (A) vai mudar de profissão
(B) vai viver para outro país
(C) vai participar numa corrida
(D) vai ter muito sucesso

(AP)

2.3. A Rita ficou de ir ao restaurante connosco. 2.4. A Joana toma conta de uma loja.

- | | |
|-------------------|-------------------------|
| (A) cansou-se de | (A) faz a limpeza de |
| (B) lembrou-se de | (B) compra coisas para |
| (C) combinou | (C) é responsável por |
| (D) conseguiu | (D) paga as despesas de |

Adaptado de Prova de Exame Nacional de Português — Língua Não Materna (A2)

3. Complete com *em, na, no, a, à, às, de, da, até, para, com*.

Eu estudo português ~~de~~ ^{na} Faculdade de Letras ~~em~~ ^{de} Lisboa. Já estou aqui ~~em~~ ^{de} Lisboa há um mês. Cheguei ~~a~~ ^{na} Lisboa ~~no~~ ^{de} fim ~~em~~ ^{de} julho e vou ficar aqui ~~até~~ ^{de} 30 de agosto.

Vou todos os dias ~~de~~ ^{na} metro ~~para~~ ^{de} a Faculdade. Alguns colegas vêm ~~para~~ ^{de} comboio ou ~~em~~ ^{de} autocarro e o professor vem ~~com~~ ^{de} carro dele.

Almoço ~~na~~ ^{de} cantina e volto ~~para~~ ^{de} casa ~~às~~ ^{de} 4 horas ~~da~~ ^{de} tarde. Gosto de sair ~~de~~ ^{de} noite. ~~A~~ ^{Na} próxima sexta-feira vou festejar o meu aniversário ~~com~~ ^{de} os meus amigos.

Volto ~~para~~ ^{de} meu país ~~no~~ ^{de} dia 1 ~~de~~ ^{de} setembro.

Adaptado de Gramática Aplicada Português para estrangeiros (2016)

4. Complete o texto com as formas adequadas dos verbos.

Há dez anos que o Manuel trabalha na mesma empresa.

Quando ~~comecei~~ ^{começou} (começar) a trabalhar lá ~~teve~~ ^{tinha} (ter) vinte e três anos e ~~sentia-se~~ ^{era} (sentir-se) cheio de energia. Antigamente aquele ~~fui~~ ^{era} (ser) o emprego dos seus sonhos. ~~Costumava~~ ^{costumava} (costumar) levantar-se cedo, ~~trabalhava~~ ^{trabalhava} (trabalhar) até tarde, às vezes ~~foi~~ ^{ia} (ir) trabalhar aos sábados.

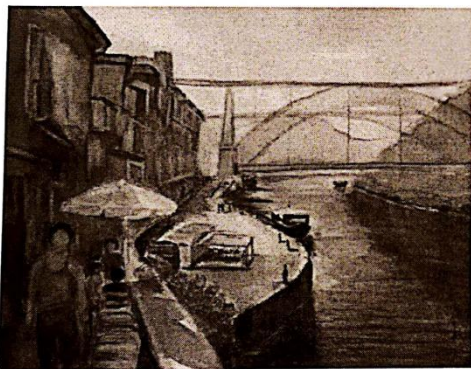
AP

Entretanto, muitos colegas ~~subiram~~ (subir) na empresa, ~~começaram~~ a ganhar mais dinheiro e o Manuel ~~continuou~~ (continuar) praticamente na mesma.

Então, um dia ~~toma~~ (tomar) uma decisão. Cheio de coragem ~~deixa~~ (deixar) aquela empresa. ~~levanta~~ (levantar) todo o dinheiro que ~~tem~~ (ter) no banco e ~~vai~~ (ir) de férias para as Caraíbas. ~~arranja~~ (arranjar) um ótimo trabalho lá a preparar bebidas para os turistas.

Adaptado de Gramática Aplicada Português para estrangeiros (2016)

5. Observa e descreve o que vês na imagem (60 a 80 palavras).



<https://edmundoisidro.com/arte/passear-junto-ao-rio-douro-no-porto/>

Nesta foto, há uma ponte magnífica, há muitos edifícios em ambos os lados do rio. Há edifícios muito densos, barcos de pescadores no rio. Muitas pessoas na margem do rio. Algumas pessoas sentadas à beira do rio, tomando café e observando a paisagem de ambos os lados.

AG

Por favor, responda às seguintes questões. O presente teste destina-se ao tratamento de dados para fins académicos. O teste é anónimo.

Idade: 21

Ano da licenciatura: 3

1. Traduza as seguintes frases em português.

- a) 我正在吃午饭。 Estou a (tomar) almoçar
b) 我去学校接我的孩子们。 Vou para a escola para pegar meus filhos
c) 我的家比你的家漂亮。 A minha casa é mais bonita do que a tua
d) 这所是里斯本就好的学校。 Esta é a melhor escolha de Lisboa
e) 有很多人在排队。 Muitas pessoas estão à ~~na~~ fazer fila ✓
f) 没有人在家。 Ninguém está em casa
g) 今天我什么都没有做。 Não ~~fiz~~ nada hoje
h) 你几点起床? Quando você está se levantando? ✓
i) 我一直都是 12 点睡觉。 Eu ~~tenho~~ dormido às 12 horas
j) 我每天很晚下班。 Eu ~~acabo~~ ^{sempre} do trabalho muito tarde todos os dias
k) 我都做好了。 Eu ~~estou~~ ^{saio} faço bem a tudo .x

2. Escolha a opção que tem o mesmo significado da palavra ou expressão sublinhada.

B 2.1. O Jorge é um rapaz sossegado.

- (A) brincalhão
(B) calmo
(C) compreensivo
(D) simpático

2.2. A tia diz que a Mafalda vai longe.

- (A) vai mudar de profissão
(B) vai viver para outro país
(C) vai participar numa corrida
(D) vai ter muito sucesso

AQ

2.3. A Rita ficou de ir ao restaurante connosco.
loja.

- (A) cansou-se de
- (B) lembrou-se de
- (C) combinou
- (D) conseguiu

2.4. A Joana toma conta de uma

- (A) faz a limpeza de
- (B) compra coisas para
- (C) é responsável por
- (D) paga as despesas de

Adaptado de Prova de Exame Nacional de Português — Língua Não Materna (A2)

3. Complete com *em, na, no, a, à, às, de, da, até, para, com*.

Eu estudo português na Faculdade de Letras de Lisboa. Já estou aqui aqui Lisboa há um mês. Cheguei à Lisboa no fim de julho e vou ficar aqui até 30 de agosto.

Vou todos os dias de metro à Faculdade. Alguns colegas vêm de comboio ou de autocarro e o professor vem com carro dele.

Almoço na cantina e volto para casa às 4 horas à tarde. Gosto de sair da noite. A próxima sexta-feira vou festejar o meu aniversário com os meus amigos. Na

Volto para meu país no dia 1 de setembro.

Adaptado de Gramática Aplicada Português para estrangeiros (2016)

4. Complete o texto com as formas adequadas dos verbos.

Há dez anos que o Manuel trabalha na mesma empresa.

Quando começou (começar) a trabalhar lá tinha (ter) vinte e três anos e sentia-se (sentir-se) cheio de energia. Antigamente aquele tinha (ser) o emprego dos seus sonhos. Costumava (costumar) levantar-se cedo, trabalha (trabalhar) até tarde, às vezes via (ir) trabalhar aos sábados.

(A2)

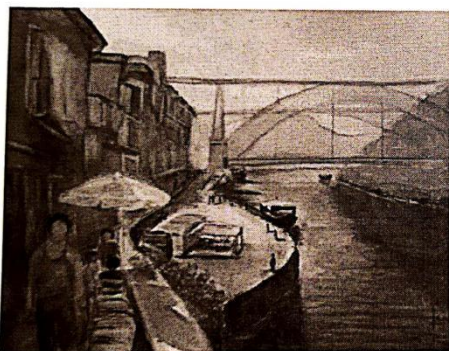
Entretanto, muitos colegas Subiram (subir) na empresa, Começa (começar) a ganhar mais dinheiro e o Manuel Continua (continuar) praticamente na mesma.

Então, um dia Tomou (tomar) uma decisão. Cheio de coragem deixava (deixar) aquela empresa. Levantou (levantar) todo o dinheiro que tinha (ter) no banco e foi (ir) de férias para as Caraíbas.

Arranjou (arranjar) um ótimo trabalho lá a preparar bebidas para os turistas.

Adaptado de Gramática Aplicada Português para estrangeiros (2016)

5. Observa e descreve o que vês na imagem (60 a 80 palavras).



<https://edmundoisidro.com/arte/passear-junto-ao-rio-douro-no-porto/>

Há uma rua perto do rio, ^{muita} não tem gente. Só tem ^{algumas} (várias) pessoas tomando café, e ^{que} outras caminhando. Também tem filas de edifícios à beira do rio, há uma ponte à distância que liga ^{dois} ~~os~~ ^{dois} lados do rio. O rio parece ~~calmo~~ calmo e as pessoas vivem confortavelmente.

(AR)

Por favor, responda às seguintes questões. O presente teste destina-se ao tratamento de dados para fins académicos. O teste é anónimo.

Idade: 70

Ano da licenciatura: 2

1. Traduza as seguintes frases em português.

- a) 我正在吃午饭。 Estou a almoçar. ✓
- b) 我去学校接我的孩子们。 Vou à escola para buscar as minhas crianças.
- c) 我的家比你的家漂亮。 A minha casa é mais bonita do que a sua casa. tua
- d) 这所是里斯本就好的学校。 Este é a melhor escola em Lisboa.
- e) 有很多人在排队。 Há muitas pessoas na fila.
- f) 没有人在家。 Não tem ^{há} ~~ninguém~~ em casa.
- g) 今天我什么都没有做。 Hoje não faz ^{faz} nada.
- h) 你几点起床? A que hora se ^{te} ~~levantas~~ ^{levantas}?
- i) 我一直都是12点睡觉。 Dormo à meia noite sempre.
- j) 我每天很晚下班。 Termino o trabalho ~~trabalho~~ muito tarde todos os dias.
- k) 我都做好了。 Faz bem todas. x

2. Escolha a opção que tem o mesmo significado da palavra ou expressão sublinhada.

2.1. O Jorge é um rapaz sossegado.

- (A) brincalhão
- ☒ (B) calmo
- (C) compreensivo
- (D) simpático

2.2. A tia diz que a Mafalda vai longe.

- (A) vai mudar de profissão
- ☒ (B) vai viver para outro país
- (C) vai participar numa corrida
- ☒ (D) vai ter muito sucesso

AR

2.3. A Rita ficou de ir ao restaurante connosco. loja.

2.4. A Joana toma conta de uma

(A) cansou-se de

(A) faz a limpeza de

(B) lembrou-se de

(B) compra coisas para

(C) combinou

(C) é responsável por

(D) conseguiu

(D) paga as despesas de

Adaptado de Prova de Exame Nacional de Português — Língua Não Materna (A2)

3. Complete com *em, na, no, a, à, às, de, da, até, para, com*.

Eu estudo português na Faculdade de Letras em Lisboa. Já estou aqui em Lisboa há um mês. Cheguei a Lisboa no fim de julho e vou ficar aqui até 30 de agosto.

Vou todos os dias de metro para a Faculdade. Alguns colegas vêm de comboio ou de autocarro e o professor vem de carro dele.

Almoço na cantina e volto para casa às 4 horas da tarde. Gosto de sair a noite. Na próxima sexta-feira vou festejar o meu aniversário com dos meus amigos.

Volto para o meu país do dia 1 de setembro.

Adaptado de Gramática Aplicada Português para estrangeiros (2016)

4. Complete o texto com as formas adequadas dos verbos.

Há dez anos que o Manuel trabalha na mesma empresa.

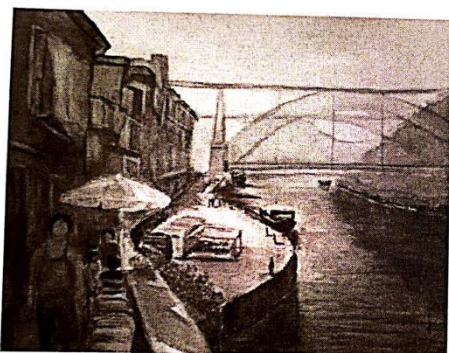
Quando começou (começar) a trabalhar lá tinha (ter) vinte e três anos e Sentia-se Sentiu-se (sentir-se) cheio de energia. Antigamente aquele era (ser) o emprego dos seus sonhos. Costumava (costumar) levantar-se cedo, Trabalhava (trabalhar) até tarde, às vezes ia (ir) trabalhar aos sábados.

(AR)

Entretanto, muitos colegas subiram (subir) na empresa, começaram (começar) a ganhar mais dinheiro e o Manuel continuou (continuar) praticamente na mesma. Então, um dia tomou (tomar) uma decisão. Cheio de coragem deixou (deixar) aquela empresa. levantou (levantar) todo o dinheiro que teve (ter) no banco e faz (ir) de férias para as Caraíbas. Arranjou (arranjar) um ótimo trabalho lá a preparar bebidas para os turistas.

Adaptado de Gramática Aplicada Português para estrangeiros (2016)

5. Observa e descreve o que vês na imagem (60 a 80 palavras).



<https://edmundoisidro.com/arte/passear-junto-ao-rio-douro-no-porto/>

Há uma ponte sobre o rio, o ~~rio~~ douro.
 A água do rio douro flui ~~tranquila~~ tranquilamente,
 vários barcos estão estacionados na água. Existem vários pequenos
 restaurantes, e uma família está comendo no restaurante à beira
 do rio. As casas antigas à beira do rio são diferentes mas
 são todas lindas. O tempo está bom, a água do rio está linda,